
DVD – GRAVAÇÃO - 28/02/2005

ARGUIDO – CARLOS PEREIRA DA CRUZ

*Continuação de declarações do Arguido
Carlos Pereira cruz.*

Juiz Presidente

Agora sim, Sr. Dr. José Maria Martins ...

Carlos Pereira Cruz

Sr.^a Dr.^a Juiz se me dá licença, antes de continuar a instância do Ilustre Mandatário do Arguido Carlos Silvino, eu gostaria de prestar alguns esclarecimentos ao Tribunal e me permitir.

Juiz Presidente

Em relação a que matéria?

Carlos Pereira Cruz

Tem a ver com uma questão posta pelo Ilustre Magistrado do Ministério Público, acerca de ausência de contactos de telemóvel com a minha filha, tem a ver também com uma reposta que eu dei na última sessão sobre um Sr. Alberto Marques, gostaria de esclarecer e rectificar e também precisar os períodos ou as datas em que entrei nos edifícios da Av. das Forças Armadas que já referi em audiência.

Juiz Presidente

Pronto. Uma vez então que tem a ver com declarações que prestou já na ... na última sessão, Sr. Dr. José Maria Martins o Arguido irá primeiro prestar estes esclarecimentos.

Procurador

Sr.^a Doutora dá-me licença? Nós próprios também relativamente a esta questão ... à primeira questão que o Arguido referiu, sobre a questão das chamadas e dos carregamentos, já recolhemos os elementos também, portanto estamos preparados para isso, claro não é pôr em causa que o Arguido o pudesse fazer agora, independentemente de nós estamos ou não, mas estamos.

Juiz Presidente

Bom, então fazer da seguinte forma, em relação aos telemóveis dará os esclarecimentos posteriores que é para depois também o Sr. Doutor ... para não estar a cortar a instância. Em ... portanto, irá prestar agora os esclarecimentos com as declarações prestadas na última sessão, quanto à questão dos telemóveis depois no fim desta instância e uma vez que o Sr. Procurador também tem alguns elementos, dará esses esclarecimentos, está bem? Obrigado.

Advogado

Sr.^a Dr.^a Juiz só uma questão se me permite, uma vez que o Arguido vai falar sobre o Sr. Alberto Marques, eu gostava de colocar a V. Excelência a consideração do seguinte, eu tenho aqui uma fotografia do ... duas fotografias do programa 1 2 3, onde está o Arguido ... onde está o Alberto Marques, eu gostava de requerer primeiro a junção para depois o ... o Arguido Cruz ... Carlos Cruz esclarecer se é aquela pessoa que se está a referir quando refere Alberto Marques.

Juiz Presidente

Então, Sr. Doutor faça o requerimento. Então um momento só, Sr. Carlos Pereira Cruz.

Advogado

Posso Sr.^a Doutora?

Juiz Presidente

Pode, pode, tem a Acta à disposição Sr. Doutor ... *corde de som* ...

Juiz Presidente

Pode começar ...

Carlos Pereira Cruz

Em relação ao Sr. Alberto Marques, eu na última sessão da audiência disse não só que o conhecia naturalmente e que teria trabalhado para mim, se não me engano ... terei dito por volta de 88 (oitenta e oito), 89 (oitenta e nove), para a CCA. Essa afirmação tem dois erros, porque a CCA não existia em 88 (oitenta e oito), 89 (oitenta e nove), só começou em 90 (noventa) e o Sr. Alberto Marques nunca trabalhou para mim. Isto é, eu depois fui requerer informações, o Sr. Alberto Marques, era colaborador da RTP, quando começou o 1 2 3 e tinha como funções basicamente as de arrumar o público na plateia

das gravações do programa. Não era nem assistente de produção, nem operador de câmara, nem operador técnico de qualquer natureza, inclusivamente o seu cachet para exercer essas funções na medida em que ele era ... ele tinha um emprego na Carris, julgo que nos serviços de enfermaria, segundo consegui apurar, ele era pago através de uma rubrica chamada figurante especial. Um figurante especial, se o Tribunal deseja saber o significado da expressão é um figurante, portanto uma pessoa que é paga para estar presente em imagem num programa e chama-se especial porque pode ter ou maior relevância a sua presença ou então pode inclusivamente ter que proferir alguma rase durante o programa, isso acontece muito, nomeadamente em peças de teatro, são papéis secundaríssimos representados por figurantes ... chama-se a isso figurante especial. Segundo também consegui apurar junto de pessoas da RTP que trabalhavam na produção do 1 2 3 nesses anos, o Sr. Alberto Marques trabalhou entre 1984 (mil novecentos e oitenta e quatro) e 1986 tendo segundo expressão que ... ouvida, tendo desaparecido, isto é não foi despedido, não foi dispensado, e deixou de aparecer pura e simplesmente eu também nunca mais vi o Sr. Alberto Marques e encontrei-o em 1998 (mil novecentos e noventa e oito), estando ele ligado à produção, julgo que com interesses na própria produção de um programa chamado Assalto à Televisão, no qual eu participei como convidado, membro de um júri que era completado pela Ana Bola e pelo Júlio Isidro. Portanto entre 1986 (mil novecentos e oitenta e seis) e 1998 (mil novecentos e noventa e oito), nunca mais vi o Sr. Alberto Marques que nunca foi pago por mim, nunca foi meu colaborador. Foi colaborador da RTP com essas funções específicas e ... e portanto pago nessas condições, portanto até 1986 (mil novecentos e oitenta e seis), portanto era esse esclarecimento que eu pretendia prestar. Como a imagem que tinha dele era a arrumar o público, eu imaginei que ... tal como veio mais tarde a acontecer em 1990 (mil novecentos e noventa) com o Sr. Carlos Mota que também teve essas funções no meu raciocínio deduzi que ele teria trabalhado para mim como trabalhou o Sr. Carlos Mota mas depois fui apurar a verdade e de facto nunca trabalhou para mim e só colaborou em programas meus em nome da RTP, pago pela RTP até 1986 (mil novecentos e oitenta e seis).

Juiz Presidente

Mas então porquê esse ... em parte já respondeu, de qualquer forma porque a primeira ideia que lhe veio ou pelo menos as suas declarações foram no sentido de colaborador da CCA?

Carlos Pereira Cruz

Porque eu tinha a imagem dele a arrumar o público na ... na plateia, tal como disse e como o Sr. Carlos Mota entrou também para essas funções já para a CCA, eu não ... não aliei ... não ... não fiz contas aos anos e ao tempo e em 1988 (mil novecentos e oitenta e oito) e 89 (oitenta e nove) que acho que foi quando ele ... os anos que afirmei, e terei acrescentado ... talvez um pouco antes, inclusivamente se não estou em erro. Para mim deduzi que ele tivesse colaborado com a CCA. Ora a CCA não existia em 1988, nem 89, os contratos de produção eram feitos com a RTP, através da Marajó e a produção era da RTP. As minhas funções eram coordenador da produção, mas toda a equipa de produção, toda a equipa técnica e os próprios estúdios, era tudo pago pela RTP, era uma produção conforme está nos contratos que eu guardo em arquivo naturalmente, na produção do 1 2 3, era da RTP.

Juiz Presidente

Mas quando este Senhor deixou de estar presente, utilizando a expressão ... a sua expressão desapareceu, quem é que foi à procura, quem é que contratou, quem é que escolheu a pessoa que o iria substituir?

Carlos Pereira Cruz

Não contratei ninguém, porque entretanto ... o programa 1 2 3, foi interrompido.

Juiz Presidente

Então e porque é que fez a ligação de quando ele sai é o Sr. Carlos Mota que vem substituir ... exercer, no fundo substitui-lo fazer as funções ... exercer as funções que estavam a ser exercidas por aquele Senhor?

Carlos Pereira Cruz

Por causa ... por causa das funções, no meu raciocínio era a pessoa que arrumava o público, o Sr. Carlos Mota entrou para arrumar o público, portanto, o Sr. Carlos Mota substituiu o Sr. Alberto Marques, quando afinal de facto não o substituiu.

Juiz Presidente

Mais algum esclarecimento em relação às suas declarações de dia 24 (vinte e quatro)?

Carlos Pereira Cruz

Não, Sr.^a Dr.^a Juiz.

Juiz Presidente

Era só este?

Carlos Pereira Cruz

Não.

Juiz Presidente

Obrigado. Sr. Dr. José Maria Martins, pode ...

Advogado

Posso Sr.^a Doutora? Sr.^a Doutora, a instância estava naquela questão de ... da pergunta que se colocou ao Arguido Carlos Cruz, sobre a Testemunha Pedro Palma.

Juiz Presidente

Pedro Palma, sim.

Advogado

E nomeadamente de ... de ter feito uma caricatura. Nesta matéria eu estava ... estava mal informado, aquilo que eu tenho não é ... aliás o álbum do Pedro Palma deste ano, 2005 (dois mil e cinco), eu não trouxe hoje por mero esquecimento, não é uma caricatura é uma fotografia distorcida, é um boneco com uma fotografia distorcida e eu tinha ... tinha informação que seria uma caricatura, desse lapso peço desculpa ao Tribunal. Dá-me licença que continue Sr.^a Doutora?

Juiz Presidente

Sim Sr. Doutor.

Advogado

Sr.^a Dr.^a Juiz, em relação aos Apensos EE, o Arguido juntou aqui várias documentação médica ... várias documentação médica, eu gostava que V. Excelência, exibisse ao Arguido fls. 288 do Apenso EE ... não, não é esse ... é desse, 287 e 288 Sr.^a Doutora.

Juiz Presidente

287 e 288?

Advogado

E 8. Tinha para aqui o papel ... o meu papelinho que eu tinha ... estava aqui o papel ...

Juiz Presidente

... *imperceptível* ... Sr. Procurador ... *imperceptível* ... Sr. Dr. Sá Fernandes. E qual é a questão em relação a este documento, Sr. Doutor?

Advogado

Em relação ao 288 ... a questão é esta, porque é que ... porque é que neste documento e ao contrário do que consta do ... dos outros documentos médicos juntos aos Autos, está ali a dizer que está ... que ficou em dívida? Ou seja em relação a outros documentos, nomeadamente fls. 240, 291, são recibos médicos em que provam o pagamento, porque é que ali ficou em dívida? O que é que a Clínica diz em dívida?

Juiz Presidente

Esse documento ... penso que é na linha de baixo, ó Dolores ...

Advogado

288.

Juiz Presidente

... tem que pedir o 288. Tem que me mostrar de novo que eu penso que é na linha de baixo, mas tenho que confirmar ... exactamente como é que está o teor da ... da frase. Um momento só ... Dolores ... *imperceptível* ... de esclarecimento ... este documento refere que nesta data ficou em dívida pela importância de 6.000\$00 (seis mil escudos), e está indicado também como factura. Quer esclarecer o Tribunal, porque é que nesta data ... refere que nesta data ficou em dívida, não sendo um recibo de pagamento?

Carlos Pereira Cruz

Sr.^a Dr.^a Juiz eu chamo a tenção para o facto que logo a seguir tem o recibo com a mesma data, dizendo que paguei. Portanto, um papel é a factura e o outro é o recibo. Se está escrito "ficou em dívida" deve ser um erro informático da Clínica do Lambert. Tem o recibo exactamente ... do pagamento dessa factura, nesse dia.

Juiz Presidente

Porque é que lhe emitiram então assim o recibo e factura ... e recibo, dizendo que nesta data ficou em dívida e depois o recibo imediatamente com a mesma data?

Carlos Pereira Cruz

Sr.^a Dr.^a Juiz, deve ser a programação informática da Clínica do Lambert, eu não ... não sei, eu paguei, deram-me a factura e o recibo no mesmo dia. O recibo aliás diz: referente ao pagamento da factura número tal que é essa factura e é pago na mesma data.

Juiz Presidente

A referência do acto médico é o mesmo e a identificação é o mesmo.

Advogado

Sr.^a Doutora, já agora em relação a isso ainda, como é que pagou?

Juiz Presidente

Pode dizer ao Tribunal como é que efectuou o pagamento? Se foi em dinheiro, cheque ou se foi qualquer outro meio de pagamento?

Carlos Pereira Cruz

Pode-me dizer a data Sr.^a Dr.^a Juiz?

Juiz Presidente

21 (vinte e um) de Fevereiro de 2000 (dois mil).

Carlos Pereira Cruz

Talvez ... talvez ...

Juiz Presidente

O pagamento foi feito ... recorda-se ...

Carlos Pereira Cruz

Talvez consiga, deve ter sido em cheque ...

Juiz Presidente

Mas recorda-se se este pagamento foi feito por si ou se foi feito pela sua mulher?

Carlos Pereira Cruz

Não, foi feito ... dia? Perdão.

Juiz Presidente

21 (vinte e um) de Fevereiro de 2000 (dois mil). Mas recorda-se quem é que fez este pagamento? Se foi o Senhor ou a sua mulher?

Carlos Pereira Cruz

Não, fui eu. Mas deve ter sido por cheque, com certeza.

Advogado

Posso, Sr.^a Doutora?

Juiz Presidente

O Arguido está só a confirmar se foi por cheque ou se foi ... deve ter sido por cheque, é?

Carlos Pereira Cruz

Deve ter sido por cheque, eu normalmente na Clínica do Lambert pagava por cheque.

Advogado

Sr.^a Doutora, em relação ainda aos Apensos EE, o documento de fls. 414.

Juiz Presidente

E o 287 é para algum ... tinha referido também o 287.

Advogado

Eu penso que um, estava relacionado com o outro. Pelo menos foi a ideia que eu fiquei. Sr.^a Doutora documento de fls. 414 é também um documento médico ... *imperceptível* ... D. Dolores ... *imperceptível* ...

Juiz Presidente

Sim?

Advogado

... *imperceptível* ...

Juiz Presidente

Vai ser exibido o documento de fls. 414. o pedido de esclarecimento é se juntou

aos Autos o pagamento desta consulta e ...

Advogado

Não é se juntou ... é se ... se pagou, se tem o recibo ...

Juiz Presidente

Pedido de esclarecimento, se efectuou o pagamento desta consulta, se tem o recibo e se tendo o recibo ... agora pergunto eu, se já o juntou aos Autos ou não, Sr. Doutor, pode estar algum que eu não tenha verificado.

Carlos Pereira Cruz

Sr.^a Doutora, esse documento não é o documento de uma consulta, é uma declaração de que o médico me visitou e me encontrou acamado.

Juiz Presidente

Sr. Carlos Pereira Cruz, isso eu li, diz “para os devidos efeitos se declara, visitei profissionalmente o Sr. Carlos Pereira no seu domicílio”. O tê-lo visitado profissionalmente penso que será uma ... o que normalmente se chama consulta, então o que eu lhe pergunto é, por esta visita profissional se efectuou o pagamento de qualquer quantia, de quaisquer honorários e se tem o recibo?

Carlos Pereira Cruz

Eu não me recordo, possivelmente terei pago ou não ...

Juiz Presidente

Pode não ter pago porquê?

Carlos Pereira Cruz

Não ... não encontrei ...

Juiz Presidente

Quando diz ou não, o que é que o leva a dizer, que pode não ter pago?

Carlos Pereira Cruz

Porque a relação com ... com alguns médicos que tenho, por vezes ... quando são consultas mais rápidas ou ... ou visitas, por vezes eles não me cobram.

Juiz Presidente

E quem ...

Carlos Pereira Cruz

Não sei se terá sido o caso.

Juiz Presidente

Quem era este, Sr. Doutor?

Carlos Pereira Cruz

É o medico de família, Sr. Dr. Eduardo Mendes.

Advogado

Posso Sr.^a Doutora? Enfim Sr.^a Doutora, eu acho um bocado estranho que o médico a uma casa, olhe para a pessoa, encontrei-o acamado e não faça nada. A pergunta é esta, se lhe foi prescrito algum medicamento, se o aviou na farmácia e ainda em relação ao pagamento, porque é que não pagou? Se é que não pagou.

Juiz Presidente

Quanto ao não pagou ... quanto ao não ter pago, disse não sabe se pagou ou não, perguntei-lhe porque é que poderia não ter pago e disse alguma relação pessoal que tinha com alguns médicos. Recorda-se se neste dia, nesta ... na sequência desta visita profissional, por este Sr. Dr. Eduardo Mendes, foi o nome que disse?

Carlos Pereira Cruz

Exacto.

Juiz Presidente

Se lhe foi prescrito algum ... algum medicamento? Dia 8 (oito) de Dezembro ...

Carlos Pereira Cruz

Foram prescritos vários, lembro-me que era um antibiótico, mas não me lembro dos nomes ... era ... o tratamento era a base de um antibiótico, para ... para os brônquios.

Juiz Presidente

E sabe ... sabe se comprou ... se foi ... se o Senhor ou a sua mulher foram comprar os medicamentos ou não?

Carlos Pereira Cruz

Quem foi comprar os medicamentos foi a mulher com certeza, porque eu estava acamado.

Advogado

E se foram medicamentados receitados por esse médico, Eduardo Mendes?

Juiz Presidente

E foi por este Sr. D. Eduardo Mendes.

Carlos Pereira Cruz

Naturalmente. Embora já me estivesse a auto medicar há um dia ou dois, se bem me lembro.

Juiz Presidente

Sim, mas este Sr. Doutor ... o antibiótico foi prescrito por ele...

Carlos Pereira Cruz

Pelo menos o antibiótico, ele receitou-me, mas acho que houve mais qualquer coisa, não me lembro.

Advogado

Sr.^a Doutora, eu ia passar agora a uma outra matéria e tem a ver com uma questão, tem a ver ainda com os papéis que o Arguido Carlos Cruz enviou ao Arguido Carlos Silvino, penso que estão aí no Apenso ... nesses volumes que V. Excelência tem aí Sr.^a Doutora. É no 3º volume ou no 2º volume.

Juiz Presidente

Ó Sr. Dr. José Maria Martins, em relação a esta última questão o Sr. Dr. Juiz queria fazer um pedido de esclarecimento, portanto Sr. Doutor ...

Juiz Adjunto

Sr. Carlos Cruz, qual foi a necessidade de fazer esta declaração?

Juiz Presidente

Volume 3.

Carlos Pereira Cruz

Era um documento de prova, que eu de facto tinha estado doente num determinado período que abrangia um sábado ... essa declaração, a visita do médico não é no sábado, acho que é numa sexta-feira, mas como eu na minha Contestação disse que estive doente, num determinado período ...

Juiz Adjunto

Portanto, foi só para o processo?

Carlos Pereira Cruz

Foi para o processo.

Juiz Adjunto

Portanto, a declaração foi emitida para ser incluída no processo.

Carlos Pereira Cruz

Exactamente.

Juiz Adjunto

Pronto. É só isso.

Juiz Presidente

... imperceptível ...

Advogado

... imperceptível ...

Juiz Presidente

Temos que arranjar um duplicado.

Advogado

Sr.^a Doutora, a questão que eu gostava que V. excelência colocasse ao Arguido tem a ver com o documento de fls. 359.

Juiz Presidente

Sim.

Advogado

Em que o Sr. Carlos Silvino diz aqui para o Arguido consultar ... penso que é ... fala no Repórter X Net, para o Arguido ver e a pergunta tinha duas ... duas

alíneas, a primeira se no estabelecimento prisional, que o Arguido Carlos Cruz, quer o Arguido Carlos Silvino tinham acesso à Internet?

Juiz Presidente

E a segunda Sr. Doutor? Ou é dependente da primeira?

Advogado

A segunda é esta, que o que é que ele ficou a pensar quando o Arguido Carlos Cruz ... ou melhor o Arguido Carlos Silvino lhe envia um bilhete a aconselhá-lo até a ir ver um site na Internet que é publicamente do ... ou melhor é do conhecimento público que todos ele foi virado em prol das teses do Arguido Carlos Cruz.

Juiz Presidente

Documento de fls. 359 é um documento manuscrito pelo Sr. Carlos Silvino que refere que a dada altura, diz “mas o Senhor pede ao seu Advogado para ir à Internet que o tema Repórter X, nesta data de 13/6/2003 e são quatro folhas e vem lá tudo contado.” Primeira questão no estabelecimento prisional tinham Internet ou não?

Carlos Pereira Cruz

Eu não tinha. E acho que não tinha, que era regra que não podia haver Internet, não podem entrar computadores, portanto acho que ninguém tinha.

Juiz Presidente

Quando leu esta referência do Sr. Carlos Silvino dizer para ir à Internet a determinado endereço ou local, o que é que ficou a pensar? Ou já conhecia este local e o que é que ficou a pensar?

Advogado

O bilhete não diz para ele ir, mas o ... pede ao seu advogado.

Juiz Presidente

Eu li, pede ao seu Advogado. Quando referiu para .. para pedir ao seu advogado para ir à Internet em determinado local o que é que ficou a pensar e se já conhecia este ... este site ou este local ou o que fosse?

Carlos Pereira Cruz

Eu conhecia o site através da ...das pessoas que me visitavam, da minha família, conhecia a existência do ... do site, e o Sr. Carlos Silvino também escreve que são quatro folhas e eu fiquei com ideia de que alguém, visita dele, lhe terá levado o print de quatro folhas, deste site. Foi a única coisa que eu podia pensar. Aliás tem a data inclusivamente, 13/06 (treze do seis) e é o Sr. Carlos Silvino para pedir ao meu advogado para ir à Internet, são quatro folhas deste dia, portanto, fiquei a pensar que alguém terá dado ao Sr. Carlos Silvino quatro folhas deste dia.

Advogado

Posso continuar, Sr.^a Doutora? E tem a ver ainda com uma outra questão que está aí no ... no outro documento, quando o Arguido Carlos Cruz pergunta ao Carlos Silvino, se ele estava melhor. Gostava de saber como é que o Arguido Carlos Cruz sabia que o Carlos Silvino estava doente, que doença era e qual a preocupação dele, que não conhece o Arguido, em relação à saúde de ... um dos ... das dezenas e dezenas de Arguidos que estavam lá no Estabelecimento Prisional?

Juiz Presidente

Fls. 358, está um documento que o início que de acordo com declarações que já prestou foram ... foi escrito opor si e começa ... lá ... “espero que esteja melhor”, porque é que fez esta referência?

Carlos Pereira Cruz

Isto é numa altura em que havia uma espécie de surto de gripe na ... no EPPJ e portanto, atacar várias pessoas e portanto, era o jornal da Caserna, como se costuma dizer, que o Sr. Carlos Silvino estaria também com gripe, como outros ... como outros reclusos e foi uma forma de iniciar um bilhete, para não ser pura e simples bilhete frio, não se importa de me dizer porque é que ... enfim, não ... não tem nenhum significado especial.

Juiz Presidente

Recorda-se quando é que começou este surto de gripe?

Carlos Pereira Cruz

Aquilo durou cerca de três semanas, um mês.

Juiz Presidente

E em que altura do ano foi?

Carlos Pereira Cruz

Foi exactamente nesta altura, em Julho, Junho, Julho.

Advogado

Posso continuar Sr.^a Doutora? Agora tem a ver ainda com o ... este Sr. Alberto Marques. Gosta que o Arguido que já disse que o conhecia, esclarecesse o Tribunal, se este Alberto Marques, tinha alguma fracção de que fosse proprietário ou era arrendatário de alguma fracção no número 111, da Av. das Forças Armadas?

Juiz Presidente

Tem conhecimento se o Ar. Alberto Marques em alguma circunstância foi proprietário, arrendatário ou teve uso por algum meio de uma fracção no número 111 da Av. das Forças Armadas, em Lisboa?

Carlos Pereira Cruz

Eu não tinha conhecimento da vida provada do Sr. Alberto Marques, era um colaborador, não sabia se ele tinha apartamentos, casas, qualquer tipo de propriedade, nem sabia onde ele morava tão pouco.

Juiz Presidente

Nem após o início deste processo, não teve qualquer ...

Carlos Pereira Cruz

Não.

Juiz Presidente

... informação nesse sentido?

Carlos Pereira Cruz

Não. Aliás é a primeira vez que oiço falar no Alberto Marques, neste processo, é nesta audiência.

Advogado

Aliás Sr.^a Doutora em relação ao Alberto Marques só mais dois esclarecimentos e passamos à frente, esse tema será depois versado no momento próprio, mas tem a ver ainda com uma outra questão, uma vez que o Arguido na primeira sessão espontaneamente disse que ... confirmou a informação que nós tínhamos, que este Alberto Marques tinha trabalhado com

o Arguido no âmbito da CCA, eu gostava que V. Excelência colocasse ao Arguido a seguinte questão, se sabe o que é que este Alberto Marques faz agora? E se, nomeadamente, sabe que ele tem um programa na TV Cabo e se sabe que tipo de programa é? Eu vou até directo ao assunto, se é relacionado com filmes pornográficos ou não?

Juiz Presidente

Sr. Doutor antes de colocar essa questão nesta fotografia está indicado ... identificado o Sr. Alberto Marques, não é Sr. Doutor?

Advogado

Está em duas fotografias. Está nas duas fotografias, o Alberto Marques.

Juiz Presidente

Então o Tribunal vai pedir ao Arguido que identifique nesta fotografia que já admitida a junção onde é que está o Sr. Alberto Marques? ... *imperceptível* ... lápis ... quer na de cima, quer na de baixo.

Carlos Pereira Cruz

Aqui ...

Juiz Presidente

E na de baixo.

Carlos Pereira Cruz

Faço um círculo à volta?

Juiz Presidente

Sim, pode ser a lápis mesmo, pode ser a lápis.

Funcionária Judicial

Não dá, não dá.

Carlos Pereira Cruz

Não dá a lápis.

Juiz Presidente

Ah, não marca? Então pode ser com a caneta.

Carlos Pereira Cruz

Eu faço uma seta.

Juiz Presidente

Está bem.

Carlos Pereira Cruz

Também não dá muito bem ... obrigado ... lápis ... *imperceptível* ... lápis.

Juiz Presidente

O lápis é meu, Dolores.

Carlos Pereira Cruz

Obrigado.

Juiz Presidente

Pronto, Dolores vamos mostrar aos Srs. Doutores, Sr. Procurador, Sr. Dr. Miguel Matias ... *imperceptível* ... sabe o que é ... neste momento tem conhecimento do que é que faz este Sr. Alberto Marques?

Carlos Pereira Cruz

Não faço a mínima ideia, eu desde o tal programa, Assalto à Televisão, quando acabou a minha colaboração e acabou o programa nunca mais vi, nunca mais ouvi falar ...

Juiz Presidente

Mas é ...

Carlos Pereira Cruz

... do Sr. Alberto Marques.

Juiz Presidente

E ... portanto não sabe o que faz ... o que ele neste momento faz?

Carlos Pereira Cruz

Não faço a mínima ideia.

Juiz Presidente

Não ... não tem conhecimento se tem ou não algum programa na TV Cabo?

Carlos Pereira Cruz

Não, não tenho conhecimento.

Advogado

Posso continuar Sr.^a Doutora? E é a última questão sobre o Alberto Marques, e tem a ver com o ... a tal localidade de Fetais, parece que é assim ...

Juiz Presidente

Sim.

Advogado

... coisa assim muito estranha, mas eu gostava de perguntar a V. Excelência o seguinte ... que V. Excelência perguntasse ao Arguido o seguinte, se foi sócio de Nicolau Breyner, nalguma empresa?

Juiz Presidente

Já respondeu Sr. Doutor. Foi sócio do Sr. Nicolau Breyner?

Carlos Pereira Cruz

Eu fui accionista da NBP ...

Juiz Presidente

Sim.

Carlos Pereira Cruz

... da qual também foi accionista o Sr. Nicolau Breyner.

Juiz Presidente

E recorda-se entre que período é que os dois foram accionistas da mesma empresa?

Carlos Pereira Cruz

Eu julgo que a empresa foi fundada em 1992 (mil novecentos e noventa e dois), 91 (noventa e um), 92 (noventa e dois) e eu vendi as minhas acções em 1997 (mil novecentos e noventa e sete).

Advogado

Próxima ... posso colocar a outra questão Sr.^a Doutora? Próxima questão, se ...s e tem ou não tem conhecimento que o Sr. Nicolau Breyner conjuntamente

com o João Gil, o Carlos Paço d'Arcos e o Luís Represas tinham uma sociedade chamada EV, com barracões ou armazéns na zona de Fetais? E para precisar o Tribunal, Fetais fica junto às Galinheiras e ao Bar ... Bar de Angola, portanto se teve conhecimento ou não?

Juiz Presidente

Em alguma altura teve conhecimento se o Sr. Nicolau Breyner ... Nicolau Breyner, João Gil, Carlos Paço d'Arcos e Luís Represas se tinham uma ... era empresa, EV?

Advogado

Era ... penso que é uma produtora, é assim que se chama ... *sobreposição de vozes* ...

Juiz Presidente

... empresa ou alguma associação que tivesse instalação ... instalações nuns armazéns ou num ... nuns edifícios em Fetais?

Carlos Pereira Cruz

É do domínio público que eles tinham ... fundaram uma produtora que tinham um estúdio e quando começou a NBP fez-se uma visita, na qual eu participei juntamente com outro accionista da NBP, para a hipótese de comprar essas instalações. Não sei se a localidade se chama Fetais, mas fomos lá fazer uma espécie de visita técnica ver se tinha condições para se fazer um estúdio de televisão, não tinha, desistimos. Mas portanto, sabia que o ...

Juiz Presidente

E recorda-se onde era essa localidade?

Carlos Pereira Cruz

Não.

Juiz Presidente

Perto de quê?

Carlos Pereira Cruz

Não me ... não, não me recordo, isso foi já há dez anos, só lá fui uma vez, nessa visita e portanto não ... não tenho a mínima ideia.

Advogado

Posso voltar a colocar a questão? Se esse local onde foi é ali nos Bairros da Lata, ali nas Galinheiras? Galinheiras, Camarate, aquela confluência ali ...

Juiz Presidente

Esse ...

Advogado

Bairros de Lata ...

Juiz Presidente

Esse local era ...

Advogado

Junto ao ... Sr.^a Doutor mais uma ... *imperceptível* ...

Juiz Presidente

... junto ...

Advogado

... junto a uma pista de karting?

Juiz Presidente

Esse local era perto ou na zona de Camarate, num Bairro de Lata ... junto a um Bairro de Lata, tinha alguma pista de kart, junto?

Carlos Pereira Cruz

Sr.^a Dr.^a Juiz eu não tenho ... não tenho a mínima ideia, fui lá uma vez, foram ... fomos duas ou três pessoas para fazer a vista técnica e não ...

Juiz Presidente

Mas lembra-se de ter visto algum Bairro de Lata perto?

Carlos Pereira Cruz

Não, não me lembro tão pouco onde é que fica, por onde é que fui, para onde é que fui.

Advogado

... *sobreposição de vozes* ...

Carlos Pereira Cruz

A única imagem que eu tenho é do interior que não tinha condições para se fazer um estúdio de televisão, estivemos lá um quarto de hora. Esta empresa EV, pelo parecia que estava interessada em ... não estava em boas condições financeiras, queria vender as instalações, nós estávamos em vias de formação da NBP e chegámos à conclusão que não tinha as mínimas condições e foi essa visita. Não me lembro, de facto, onde foi ... onde foi, por onde fui, não ...

Advogado

Só uma questão ainda em relação a isto, tem a ver com ... se sabia ... se pode confirmar ao Tribunal ou não, se o proprietário é um Senhor chamado Sarsfield? Proprietário daquelas instalações.

Juiz Presidente

Sarsfield, o nome ... o nome Sarsfield, relacionado com estas instalações diz-lhe alguma coisa?

Advogado

Não, os únicos contactos em relação a estas instalações foram estabelecidas pelo Sr. Nicolau Breyner, que também era sócio e viria a ser sócio da NBP e que também foi nessa visita, nomeadamente como guia para me mostrar as instalações.

Juiz Presidente

E se sabia em alguma altura foi dito quem era o proprietário destas instalações?

Carlos Pereira Cruz

Não, a mim não. A mim não.

Advogado

Mudando de assunto Sr.^a Doutora, o Sr. Carlos Silvino ... o Sr. Carlos Silvino diz que viu o Sr. Carlos Cruz em Elvas, eu gostava que V. Excelência perguntasse ao Arguido Carlos Cruz o seguinte se tem conhecimento da razão de ser, uma vez que o Arguido Carlos Cruz diz que é mentira, se tem conhecimento da razão de ser do Arguido Carlos Silvino estar a incriminar e se tem conhecimento do porquê?

Juiz Presidente

Neste momento pode dar ao Tribunal, algum conhecimento de algum facto ou de alguma circunstância que na sua forma de ver ou de acordo com o conhecimento que tenha, justifique o Sr. Carlos Silvino esteja a declarar que o viu em Elvas? Ou tenha declarado.

Carlos Pereira Cruz

Sr.^a Dr.^a Juiz o que eu tenho são suspeições, já disse aqui neste Tribunal, não entro em especulações, portanto ...

Juiz Presidente

De facto eu perguntei algum facto, ou circunstância ...

Carlos Pereira Cruz

Não tenho conhecimento objectivo.

Juiz Presidente

Não tem?

Carlos Pereira Cruz

Não tenho conhecimento objectivo, tenho a minha leitura dos factos.

Juiz Presidente

E essa já ... essa já ...

Carlos Pereira Cruz

Acho que não a devo expor, é subjectiva e acho que não devo contar.

Juiz Presidente

Já a fez. Sr. Doutor não tem.

Advogado

Não tem? E a mesma coisa, o Arguido Carlos Silvino disse aqui em Tribunal que subiu a Av. das Forças Armadas pela porta de trás ou pela frente não interessa, e que por duas vezes viu o Sr. Carlos Cruz naquele edifício. E a pergunta que gostava que V. Excelência, colocasse ao Arguido Carlos Cruz é esta, porquê ... o que é que pensa que levou o Arguido Carlos Silvino a dizer isto?

Juiz Presidente

Mesma ...

Advogado

Porquê?

Juiz Presidente

... pergunta, se tem conhecimento de algum facto, de alguma circunstância de algum acontecimento que ... de acordo com a sua perspectiva tenha levado o Sr. Carlos Silvino a ter declarado que o viu por duas vezes no edifício das Forças Armadas, no número 111, no 2º andar? Se o Arguido Carlos Silvino declarou isso. Neste momento, tem algum conhecimento, facto, circunstância, algum acontecimento, algo que possa trazer ao Tribunal?

Carlos Pereira Cruz

A resposta é igual á anterior Sr.^a Dr.^a Juiz.

Juiz Presidente

Só suspeições?

Carlos Pereira Cruz

Não tenho conhecimento, tenho suspeições.

Advogado

Mas já agora ... gostava que V. Excelência perguntasse ao Arguido ... ou melhor ... perguntasse ao Arguido se não quer revelar essas suspeições?

Juiz Presidente

Já as revelou Sr. Doutor.

Advogado

Aqui em Tribunal que é local próprio.

Juiz Presidente

Sr. Doutor já as revelou no primeiro dia, numa das perguntas ...

Advogado

Não ...

Juiz Presidente

... feitas pelo meu Ilustre colega, Sr. Doutor.

Advogado

Certo, uma vez que ... Sr.^a Doutora, uma vez que as declarações do Arguido Carlos Silvino condizem ... enfim, naquilo que me parece essencial, com as declarações de várias Testemunhas ouvidas no processo, eu gostava que V. Excelência colocasse ao Arguido a seguinte questão, se tem conhecimento ...

Juiz Presidente

Sr. Doutor ainda ... o Tribunal ainda não ouviu Testemunhas.

Advogado

Sr.^a Doutora, está bem, mas ...

Juiz Presidente

Sr. Doutor ...

Advogado

Sr.^a Doutora mas ... está bem, pronto. já lá vamos.

Juiz Presidente

Pedido de esclarecimento?

Advogado

Já lá vamos. Em relação ao Arguido Pedro ... à Testemunha Pedro Palma, e tem a ver com o documento que o Arguido Carlos Cruz enviou ao meu cliente, gostava que V. Excelência perguntasse ao Arguido o seguinte, sendo Testemunha dele, Arguido Carlos Cruz, Pedro Palma, primo em terceiro grau ... porque a mãe dele ... é uma Senhora chamada ... *imperceptível* ... nasceu em Serpa, eu gostava que V. Excelência perguntasse ao Arguido se não ficou admirado deste Arguido Pedro Palma, se ter revoltado ... desta Testemunha Pedro Palma, se ter revoltado contra a TVI e não ter dito uma única palavra contra os abusadores do primo dele, do J.P.L.?

Juiz Presidente

Eu percebi a pergunta ... Sr. Doutor, tente ...

Advogado

Sr.^a Doutora, é muito simples.

Juiz Presidente

... objectivar um pouco mais o pedido de esclarecimento.

Advogado

Eu tento objectivar. Da ... das declarações da Testemunha no processo resulta que ...

Juiz Presidente

Ó Sr. Doutor ...

Advogado

Está bem, Sr.^a Doutora. Então, eu tenho que objectivar ...

Juiz Presidente

Não, ó Sr. Doutor está a fazer ... objectivar, neste momento para a relevância ... neste momento face às declarações que já foram prestadas. Sr. Doutor até pode ser que mais tarde, o Sr. Doutor possa novo esclarecimento por vir a ser relevante face a declarações que entretanto foram prestadas. Se é quanto ao Sr. Pedro Palma, o Arguido já disse que nunca falou, não sabe, não tem qualquer relação, foi só através da mulher ...

Advogado

Sr.^a Doutora e eu fico ... e eu fico ...

Juiz Presidente

... que teve conhecimento.

Advogado

E eu fico a pensar porque é que um individuo que não conhece outro está preocupado, não é, em relação a prima ... aquilo que o primo iria dizer em relação ao Carlos Cruz.

Juiz Presidente

Sr. Doutor ...

Advogado

Mas pronto.

Juiz Presidente

... perguntaremos ao Sr. Pedro Palma, Sr. Doutor.

Advogado

Está. Bom, então vamos adiante Sr.^a Doutora , o Arguido Carlos Cruz, aqui em audiência quando foi colocado a questão das ... das declarações ou melhor do processo 1982, disse que a Agente da Polícia Judiciária ele tinha dito que miúdos tinham sido encontrados numa casa onde teria havido uns abusos ... uns abusos ... e por causa de um diplomata. Eu gostava que V. Excelência perguntasse ao Arguido se é ou não é verdade, que na Polícia Judiciária lhe disseram que a imputação era de ser o próprio Arguido Carlos Cruz a ter participado em orgias e actividade sexual ... e bacanais ... orgias e bacanais com os miúdos na casa do Arguido Jorge Ritto?

Juiz Presidente

... *imperceptível* ... não foi?

Advogado

Sr.^a Doutora, pretendo deduzir oposição.

Juiz Presidente

Deduzir oposição a quê Sr. Doutor?

Advogado

À formulação da pergunta Sr.^a Doutora.

Juiz Presidente

Sr. Doutor ... Sr. Dr. José Maria Martins, neste momento está a pedir ao Tribunal que formule a pergunta, eu ainda estou a olhar para os meus apontamentos Sr. Doutor, porque penso que ao Arguido em relação a esta questão já respondeu e depois Sr. Doutor, dar-lhe-ei a palavra, está bem?

Advogado

Ó Sr.^a Doutora perfeitamente mas ...

Juiz Presidente

Obrigada ...

Advogado

... eu não sabia da necessidade de analisar, eu queria ... quero opor-me à formulação, está ... está solicitado ...

Juiz Presidente

Está pedida a palavra ... está pedida a palavra pelo Ilustre Mandatário do co-Arguido Jorge Ritto, concedida. Disse ...

Advogado

A defesa de ... *corde de som* ...

Juiz Presidente

Já posso Paula, posso? Já prestou esclarecimento nesta sala de Audiência quanto a um processo, um Inquérito que teve o número 16868/82, há um ... dos pedidos, do pedido de esclarecimento que agora é feito pelo Ilustre mandatário do Arguido Carlos Silvino da Silva, há um aspecto que não lhe foi perguntado dessa forma, disse que teve conhecimento antes de ir à Polícia Judiciária que o processo estava relacionado com abuso sexual de menores, a pergunta que lhe faço, o pedido de esclarecimento que lhe faço agora é o seguinte, e antes de ir o conhecimento que tinha é que, e esses factos também lhe eram imputados a si, ou se tinha só a ver com o ter estado presente naquela ... na casa que era referida nesse inquérito?

Carlos Pereira Cruz

Peço desculpa, não estou a entender a pergunta.

Juiz Presidente

Então, exactamente, e a pergunta é se quando teve conhecimento que o processo estava relacionado com factos de abuso sexual, se teve conhecimentos que os factos também lhe eram imputados a si ou se o conhecimento que tinha era por ter sido dito que o Senhor esteve, por alguém ter sido dito, que o Senhor esteve numa casa, que era atribuída ao Embaixador Jorge Ritto, um Sr. Embaixador Jorge Ritto e ... em que teriam sido praticados ou estariam relacionados com actos de abuso sexual.

Carlos Pereira Cruz

Eu fui informado pelo ... Advogado que me auxiliou nesse processo, quando recebi um postal para ir prestar declarações no âmbito de um processo, eu pedi a esse Advogado que era irmão de um colega meu da RTP se não se importava de ... com esse postal ir ver, que tipo de processo era ... na medida

em que eu conscientemente não tinha praticado nenhum crime na minha vida, esse advogado foi, com esse postal foi e depois quando voltou, quando me deu a informação disse-me isto tem a ver com ... e agora o termo exacto que ele usou eu não me recordo se era festas com sexo, se era orgias, se era ... fosse o que fosse, mas tinha a ver qualquer coisa relacionada com ... os abusos sexuais ou atentado ao pudor ... o termo exacto não me recordo, de tal forma que a minha primeira reacção, foi que eventualmente o que ele me estava a dizer seria ... uma brincadeira que seria de mau gosto, mas que seria uma brincadeira e disse-lhe:

- Estás ... estás a brincar comigo, não acredito que história é essa?
- Não estou-te a dizer que é assim, mas eu vou-te acompanhar .. quando fores prestar declarações.

E assim aconteceu, ele foi-me acompanhar e ... aqui é que parece hoje em dia, uma dúvida sobre uma eventual contradição entre aquilo que eu disse nas televisões e o que disse aqui em Tribunal, eu aqui em Tribunal estou a dizer rigorosamente o que a minha memória, ao longo destes dois anos, depois de ter sido detido, me recorda com essa conversa com essa Senhora que não sei se era Inspectora ...

Juiz Presidente

Essa parte ... esse aspecto em concreto, já não lhe estou a pedir esclarecimento Sr. Carlos Pereira Cruz, era saber ... e penso que já o esclareceu se tinha consciência que esses factos também eram consigo ou se seria só a referência do Senhor ter estado em determinado local ... casa do Sr. Embaixador Jorge Ritto, onde teriam sido praticados tais factos.

Carlos Pereira Cruz

O que eu recordo, hoje pensando ao longo destes dois anos, o que eu recordo de facto dessa conversa, é que a Senhora me terá dito que um rapaz da Casa Pia, tinha ouvido dizer e afirmava que eu frequentava a casa de um Senhor, não sei se ela disse diplomata, se disse embaixador e nem ... nem me lembro se ela disse Estoril ou Cascais, mas era nessa ... zona ... cidade, isso eu recordo, e recordo também com toda a clareza que ... em função dessa afirmações dessa Senhora, conforme disse não sei se era Inspectora ... fosse, qual eram as funções, eu disse-lhe:

- Então por favor tragam esse rapaz à minha presença para ele me explicar isso ...

Juiz Presidente

Já está ... Sr. Doutor ...

Carlos Pereira Cruz

... já disse em Tribunal ... é o que eu me recordo hoje e depois destes dois anos de ter estado preso, pensar no processo em pormenor ...

Juiz Presidente

Isso já ... isso já declarou.

Carlos Pereira Cruz

... é o que eu recordo, não posso ir além disso porque não me recordo de facto ...

Juiz Presidente

Sr. Carlos Pereira Cruz ...

Carlos Pereira Cruz

... em consciência de ter ouvido mais.

Juiz Presidente

... já declarou e está gravado. Sr. Doutor, próxima questão.

Advogado

Próxima questão, Sr.^a Doutora ...

Juiz Presidente

Se faz favor ...

Advogado

... é a seguinte ... o Arguido acabou agora de dizer que ... enfim ... terá dito ou poderá ter dito às televisões e ... agora ao longo destes dois anos, enfim, ter-se-á esquecido ...

Juiz Presidente

Sr. Doutor, as declarações do Arguido, foram as que acabou de proferir e as que já estavam gravadas.

Advogado

Sr.^a Doutora ... Sr.^a Doutora ... certo, Sr.^a Doutora, mas nós temos ... nós temos em nosso poder aquelas que ele prestou à televisão e já lá vamos, a questão é esta ... gostava que V. Exa. colocasse ao Arguido, se ele na altura ... em 84 (oitenta e quatro) quando foi chamado à Polícia Judiciária, ou ... ao

DIAP não, que não existia mas ... se fio chamado à Polícia Judiciária, se ele fez aquilo que ... parece resultar dos Autos que é tomar apontamentos ... das palavras exactas que lhe foram ... referidas na altura dos factos, se fez um apontamento Sr.^a Doutora, para depois dizer às televisões uma coisa substancialmente diferente daquela que disse aqui em Audiência.

Juiz Presidente

Sr. Doutor, não vou formular esse pedido de esclarecimento porque o Arguido, aqui em Audiência já declarou o que entendeu declarar ... Sr. Doutor e pronto.

Advogado

Sr.^a Doutora, eu gostava que V. Exa. colocasse ao Arguido a seguinte questão, se alguma vez falou pessoalmente com o ... José Carlos, desse processo de 82 (oitenta e dois) ... um indivíduo que trabalha no Casino Estoril.

Juiz Presidente

Antes daquele encontro ...

Advogado

Sr.^a Doutora ...

Juiz Presidente

... antes daquele encontro que foi referido em casa do Arguido, é isso, Sr. Doutor?

Advogado

Antes, nesse encontro e depois.

Juiz Presidente

E se falou sobre ...

Advogado

Sobre estes factos ...

Juiz Presidente

... se falou sobre estes factos ...

Advogado

... sobre estes factos, estes factos de 82 (oitenta e dois).

Juiz Presidente

... imperceptível ...

Advogado

José Carlos Ferreira dos Santos.

Juiz Presidente

Com este Sr. José Carlos Ferreira dos Santos, em alguma circunstância falou com ele, antes da ... do encontro que já relatou ao Tribunal no dia 24 (vinte e quatro) em sua casa, na sequência de ... de um ... dum contacto de um Sr. Jornalista, de um ... de um jornal.

Carlos Pereira Cruz

Nem antes, nem depois. A única vez que eu falei com esse Senhor foi nesse encontro em minha casa.

Juiz Presidente

E para além do que já relatou ao Tribunal, quer acrescentar mais alguma coisa da conversa que teve com esse José Carlos?

Carlos Pereira Cruz

Não, a conversa resumidamente foi aquela que relatei ao Tribunal em que ele me contou o episódio de que um grupo de alunos estava a ver televisão, o TV Rural, à espera dum filme do Tarzan, que eu teria aparecido no écran ... não sei em que ... em que condições, porque eu nessa altura nem fazia televisão, mas poderia ser num anúncio e que um colega dele, que depois através do ... deste processo, veio a dizer que era o Jaime Pimenta e disse-o lá em minha casa que se chamava Jaime Pimenta ... teria dito já dei uma banhada naquele tipo ... acrescentou a título de comentário nessa conversa que ... os rapazes que estavam a ver televisão e que ouviram isso, não acreditaram, disseram que era uma boca, enfim ... na expressão deles e ... e depois ele pediu desculpa por ter falado nisso, por ter ... ter alinhado nessa brincadeira, ter dito o meu nome, depois chegou a minha filha mais velha que ... a quem ele também pediu desculpa à frente do jornalista ... enfim ...

Juiz Presidente

A sua mulher ... também já disse ...

Carlos Pereira Cruz

... depois a minha mulher com a bebé, a mesma coisa, pediu desculpa e depois a conversa ficou por aí e ... nada mais se ... se passou.

Advogado

Outra questão ... Sr.^a Doutora ... se o Arguido é amigo do ... do responsável máximo do Casino Estoril e ... e chefe do José Carlos Ferreira dos Santos, se é amigo de longa data e muito amigo.

Juiz Presidente

Sr. Doutor, sabe o nome ou não?

Advogado

Não sei.

Juiz Presidente

Não sabe.

Advogado

Não tenho aqui, aliás sei o nome, mas não tenho aqui o apontamento.

Juiz Presidente

O Senhor é amigo de alguém que tenha uma posição de chefia no Casino Estoril e que em concreto, o seja também o chefe deste Senhor José Carlos?

Carlos Pereira Cruz

Sou amigo há cerca de quarenta anos, do Dr. Mário Alberto Assis Ferreira e que é Administrador.

Advogado

Agora a seguinte questão Sr.^a Doutora, é esta, se foi o Dr. Mário Alberto Assis Ferreira que lhe disse que trabalhava ali no Casino Estoril, este José Carlos Ferreira dos Santos.

Juiz Presidente

Em alguma circunstância este Sr. Mário Alberto Assis Ferreira, deu-lhe conhecimento que este Sr. José Carlos trabalhava no Casino Estoril?

Carlos Pereira Cruz

Essa informação foi-me dada pelo jornalista Rui Gustavo, na noite em que estive lá em minha casa e ... o próprio José Carlos Ferreira dos Santos o confirmou quando estive em minha casa, o Dr. Assis Ferreira, nunca me disse ...

Juiz Presidente

E alguma vez falou com este Sr. Mário Alberto Assis Ferreira, sobre este Sr. José Carlos?

Carlos Pereira Cruz

A propósito deste ... deste processo ... disse-lhe ... olha o rapaz que em 80 (oitenta) e tal, disse que eu frequentava a casa do Sr. Embaixador Jorge Ritto por acaso, até trabalha aí no Casino Estoril e para ele foi uma surpresa.

Juiz Presidente

E isso foi antes ou depois de ter falado com o Sr. José Carlos?

Carlos Pereira Cruz

Foi depois.

Advogado

Outra questão ... se o Arguido tem conhecimento de terem sido exercidas pressões sobre este ... José Carlos, pressões nomeadamente de terminar a relação laboral com o Casino Estoril, se ele testemunhasse contra o Sr. Carlos Cruz.

Juiz Presidente

Por algum meio, em alguma circunstância, por ouvir dizer ... seja por que modo for, teve conhecimento de que ... alguém tivesse exercido pressões sobre este Sr. José Carlos, no sentido de ele não testemunhar contra si, podendo perder o emprego?

Carlos Pereira Cruz

Não, não tenho conhecimento de ... de nenhuma forma.

Advogado

Sr.^a Doutora, uma outra questão ter a ver com ... a justificação de um ... de um dos dias referidos na Pronúncia, penso eu, que é a seguinte, em Leiria ... segundo o Arguido refere na Contestação terá participado num almoço, num

jantar aliás, no hotel D. João III, se não estou em erro é assim ... eu gostava que V. Exa. perguntasse ao Arguido, se tem fotografias desse jantar ... uma vez que terá sido com o próprio Governador Civil e a Presidente da Câmara, ... *imperceptível* ... Dasmaciano, se tem fotografias, se teve a imprensa e se tiraram fotografias ao jantar.

Juiz Presidente

No dia em o Arguido disse que foi a Leiria para uma exposição?

Advogado

Peço desculpa ...

Juiz Presidente

Sr. Doutor, quer localizar o dia?

Advogado

É só terminar aqui a ... posso localizar ... eu já vou referir o documento que isso ... se reporta Sr.^a Doutora ... 14/10/2000 (catorze do dez de dois mil) é ... tem a ver com o documento de fls. 403 ... e 405 do ... do 3^o volume do Apenso EE. Sr.^a Dr.^a Juiz, eu não queria abusar mas ... precisava de dois minutos, para refazer uma comunicação, Sr.^a Doutora.

Juiz Presidente

Muito bem, Sr. Doutor, vamos interromper então por dois minutos ...

Advogado

Dois minutos ... eu tenho um cliente no TIC e queria dar uma instrução á minha colega ...

Juiz Presidente

Então Sr. Doutor, pode sair por dois minutos ...

Advogado

Dois ... dois minutos não ... não leva mais.

Juiz Presidente

Está bem Sr. Doutor ... *corde de som* ...

Juiz Presidente

Sr. Carlos Pereira Cruz, referiu na sua Contestação, sábado 14 (catorze) de Outubro, o ter ido a uma deslocação a Leiria, para uma exposição, e referiu que nesse dia houve um jantar oficial, e que o Senhor jantou ... jantou, foi a esse jantar no hotel D. João III, tem alguma fotografia do ... desse jantar ou não?

Carlos Pereira Cruz

Não, não tenho.

Advogado

Posso?

Juiz Presidente

Pode sim.

Advogado

Outra questão se a Comunicação Social lá esteve, durante esse jantar?

Juiz Presidente

E tem ideia se esteve ... se estiveram, se esteve algum órgão de Comunicação Social nesse jantar?

Carlos Pereira Cruz

Eu no jantar ... julgo que não esteve, julgo que foi um jantar mais ou menos privado, com o Dr. Mário Soares, a Presidente da Câmara, o Governador Civil, o Cônsul do Brasil ... e alguns artistas brasileiros porque a seguir seguiu-se uma exposição de arte, mineira, de Minas Gerais do Brasil, antes tínhamos estado na Casa Museu, João Soares, aí ... lembro-me de ter lá visto fotógrafos e alguns jornalistas, julgo que saíram notícias inclusivamente na Internet, bem assim como a exposição, depois na galeria, mas tenho ideia, que o jantar não foi um jantar aberto à comunicação social.

Advogado

Sr.^a Doutora, nós procuramos na comunicação social informações sobre este jantar, não conseguimos encontrar, o Arguido disse agora que era um jantar mais privado, tendo em atenção que primeiro foi uma exposição, a seguir há um jantar em que está ... pessoas que já estiveram nessa exposição, a ser filmadas e fotografadas, portanto com entidades oficiais, se o Arguido tem alguma explicação para o facto do jantar ter sido privado ou o que quer dizer

com isso, quando está o Presidente, o Mário Soares, o Governador Civil, Presidente da Câmara, artistas ...

Juiz Presidente

Sr. Doutor, o Arguido disse que não esteve lá a comunicação social, decerto virão cá ... como Testemunhas pessoas que possam ... atestar ... ou ...

Advogado

Está bem.

Juiz Presidente

... em princípio, que se o Arguido esteve no jantar ou não, Sr. Doutor.

Advogado

Sim senhor.

Carlos Pereira Cruz

Sr.^a Doutora Juíza, permita-me referir eu ... eu não posso afirmar que não esteve lá, eu julgo que não esteve e que o jantar teve um carácter mais ou menos privado.

Juiz Presidente

E porque é que diz então que esse ... eu fiquei convencida que tinha dito que não esteve, julga que não esteve porque teve um carácter mais ou menos privado.

Carlos Pereira Cruz

Mais ou menos privado porque eram só os artistas e estas entidades que referi, entretanto na ... na Casa Museu João Soares, tinham estado estas pessoas e tinha estado público e aí sim ... esteve a comunicação social e depois há noite na Galeria 57 ...

Juiz Presidente

E nesse ... e nesse jantar quem é ... esteve ao lado de quem sentado ou é ... ou não era sentado o jantar?

Carlos Pereira Cruz

Não, era ... o jantar era sentado, eu estive numa mesa, onde estavam pelo menos dois artistas brasileiros, dois pintores, um pintor e uma pintora, melhor dizendo ...

Juiz Presidente

E algum ... alguma pessoa nacional, esteve quem é ... recorda-se de alguma figura ...

Carlos Pereira Cruz

Na minha mesa, eu julgo que não estava nenhuma dessas entidades.

Advogado

Sr.^a Doutora, mais duas ou três questões, a próxima é a seguinte, eu gostava que perguntasse ao ... que fosse colocado ao Arguido ... ao Carlos Pereira, a seguinte questão, se nos últimos dias ... teve um encontro com o Sr. Carlos Mota.

Juiz Presidente

O Senhor no decurso deste Julgamento, em alguma circunstância teve um encontro com o Sr. Carlos Mota?

Carlos Pereira Cruz

A última notícia que tenho do Sr. Carlos Mota é aquela que referi aqui em Tribunal através do SMS para a minha mulher, no dia dos meus anos de 2004 (dois mil e quatro), nunca falei com ele, nunca o vi, não sei onde é que ele está.

Advogado

Próxima questão Sr.^a Doutora, tem a ver com a Casa Pia, naturalmente e é a seguinte, gostava que V. Exa. perguntasse ao Arguido se conhece ... o funcionário da Casa Pia, chamado António Magalhães ... e nomeadamente se o conhece desde o tempo do programa 1 2 3.

Juiz Presidente

Um Sr. António Magalhães, funcionário da Casa Pia, conhece-o e se ... caso o conheça desde quando?

Carlos Pereira Cruz

O nome não me diz rigorosamente nada.

Advogado

Outra pergunta Sr.^a Doutora, nós temos informação que o António Magalhães era o que distribuía os bilhetes de entrada no programa 1 2 3 ... e a pergunta é esta quem é ... ou melhor se era o próprio Arguido, Carlos Pereira que entregava os bilhetes de entrada no programa 1 2 3.

Juiz Presidente

Como é que se passava no 1 2 3, a entrega dos bilhetes para as pessoas irem assistir ao programa?

Carlos Pereira Cruz

Exactamente, como já expliquei também a este Tribunal ... havia contactos entre as direcções de Colégios de vários pontos do país e portanto era através desses contactos que ... ou por manifesto desejo de ... dos Colégios através dos seus conselhos directivos, ou por iniciativa da produção do programa, contactava outros colégios, que isso era feito ... também disse a este Tribunal, que nunca dei nenhuma ordem directa para contactar qualquer tipo de colégio, nem qualquer tipo de espectador.

Juiz Presidente

E alguma vez entregou a alguém, ou a algum grupo, bilhetes, o Senhor pessoalmente?

Carlos Pereira Cruz

Nunca, nunca, não ... não passavam por mim os bilhetes.

Advogado

Sr.^a Doutora, a próxima questão, tem a ver com a pergunta, a resposta aliás ... que o Arguido Carlos Pereira Cruz deu há pouco em relação ao Sr. José Carlos Ferreira dos Santos, que disse que foi um jornalista o Rui Gustavo que o contactou ... este ... esta Testemunha, eu gostava que V. Exa. perguntasse ao Arguido se foi ele que solicitou à jornalista Inês Serra Lopes, que contactasse ... que contactasse pessoas no sentido de ... de provar que não era ... o Arguido Carlos Cruz, mas apenas o Sr. Mário Ruivo, um indivíduo chamado Carlos Cruz, a quem se reportavam as denúncias.

Juiz Presidente

Mário Ruivo, diz-lhe alguma coisa este nome?

Carlos Pereira Cruz

Foi meu colega na RTP.

Juiz Presidente

Em alguma circunstância o Senhor pediu à Sr.^a Jornalista Inês Serra Lopes para contactar este Senhor no âmbito deste processo, ou fora do âmbito deste processo?

Carlos Pereira Cruz

Enquanto estive detido, nunca tive nenhum contacto com ... a Dr.^a Inês Serra Lopes, vi-a uma vez no Parlatório da EPPJ, que ela deslocou-se para visitar um outro recluso.

Juiz Presidente

Portanto, nunca lhe pediu, nem no âmbito neste ... deste processo ou fora do âmbito deste processo para contactar este Sr. Mário Ruivo?

Carlos Pereira Cruz

Nunca falei com ela durante esse período.

Advogado

Outra questão ainda ... e é a última questão em relação a esta questão do ... do sócia, Mário Ruivo, que é esta, se o Arguido ... se o Arguido alguma vez censurou ou ... ou melhor, não é assim ... como é que o Arguido se sentiu quando soube que estavam a criar ... estavam a imputar falsos factos a uma pessoa que afinal não tinha nada a ver com isso.

Juiz Presidente

Tente explicar melhor, Sr. Doutor.

Advogado

Ó Sr.^a Doutora, a questão é esta, o Arguido ... o Arguido por inúmeras vezes publicamente e em obra está publicada censurou ... jornalistas por, por terem abordado Testemunhas, que são Testemunhas do processo ... dizendo que é baixo jornalismo e eu gostava de saber se ele alguma vez teceu algum comentário ... quando soube que a jornalista Inês Serra Lopes, tentou imputar factos a um homem, que parece que não tem nada a ver com isto.

Juiz Presidente

Sr. Doutor ... ou o Sr. Doutor o faz por referência para o objecto ... para ... documentos do processo, porque eu não tenho conhecimentos concreto do facto que o Sr. Doutor está a referir, portanto o Sr. Doutor com a ajuda de ... algum documento ...

Advogado

Passamos ... passamos à frente Sr.^a Doutora, eu vou terminar a instância por agora mas ... pedia a V. Exa. a palavra para um requerimento.

Juiz Presidente

Então tem a palavra, Sr. Doutor, tem a Acta.

Advogado

Resulta ... *corde de som* ...

Juiz Presidente

Sim, houve uma ... exacto ... Estabelecimento Prisional ... Sr. Dr. Paulo Sá e Cunha ...

Advogado

Não é sobre isso Sr.^a Doutora, é sobre outra ... outra questão, é a propósito do episódio da compra de uma gravura ou de um ... de um quadro a Mestre Gil Teixeira Lopes ...

Juiz Presidente

Sim.

Advogado

A única ... o único esclarecimento que eu desejava era este, era se de alguma forma o Sr. Carlos Pereira Cruz ficou convencido de que estaria a adquirir aquele quadro à Casa Pia de Lisboa, ou directamente ao Pintor que foi referido.

Juiz Presidente

Já respondeu, Sr. Doutor, directamente ao Pintor. Diz que pagou ao Pintor.

Advogado

Pagou com cheque ao Pintor.

Juiz Presidente

Foi com o Pintor que ...

Advogado

... *imperceptível* ...

Juiz Presidente

... não ficou com a ideia ... perguntei se de alguma forma haveria alguma intervenção da Casa Pia, a pensar que estaria alguma parte ...

Advogado

Pronto. Está bem.

Juiz Presidente

... alguma parte da Instituição e disse que não.

Advogado

Então se está esclarecido era só, Sr. Doutora. Obrigado.

Juiz Presidente

Está esclarecido. Obrigado Sr. Doutor.

Advogado

... *imperceptível* ... vai acontecer assim uma espécie de mudança de cenário, não podemos fazer um intervalo de cinco minutos, Sr.^a Doutora?

Juiz Presidente

... *imperceptível* ... cinco minutos ... *imperceptível* ...

Carlos Pereira Cruz

Sr.^a Dr.^a Juiz, peço desculpa de interromper na sequência da ... da pergunta formulada pelo Dr. Paulo Sá e Cunha, já agora gostava de precisar, porque o Mestre Gil Teixeira Lopes ...

Juiz Presidente

Está a gravar? Um momento ... está? Está a gravar?

Carlos Pereira Cruz

Mestre Gil Teixeira Lopes, na altura em que eu lhe adquiri o quadro e a escultura ofereceu-me uma serigrafia que é reprodução do quadro com uma

dedicatória manuscrita, eu tinha o quadro no Algarve, mandei-o vir e posso precisar que o ano está datado à mão, foi em 88 (oitenta e oito), porque eu disse que era 86 (oitenta e oito), 88 (oitenta e oito).

Juiz Presidente

Entre 86 (oitenta e oito), 88 (oitenta e oito), explicou ...

Carlos Pereira Cruz

E posso precisar neste momento, pela dedicatória do Mestre Gil Teixeira Lopes.

Juiz Presidente

Foi ...

Carlos Pereira Cruz

É ... ele tem 88 (oitenta e oito) lá escrito.

Juiz Presidente

Pronto. Sr. Doutor ...

... corte de som ...

Juiz Presidente

Sr. Dr. Ricardo Sá Fernandes, tem a instância.

Advogado

... imperceptível ... podemos começar pela questão das chamadas ...

Juiz Presidente

Pelo pedido de esclarecimentos ... exacto.

Advogado

Aquelas chamadas para o telefone da ... da filha que ...

Procurador

... imperceptível ... posso eventualmente tornar menos necessário algum, pelo menos todo o esclarecimento, eu daria nota daquele elemento que me faltava.

Juiz Presidente

Qual era, Sr. Doutor ...

Procurador

O Tribunal certamente estará recordado que houve aquela questão de não estarem anotadas as chamadas relativamente a um determinado número que era o 966469958 (nove, seis, seis, quatro, seis, nove, nove, cinco, oito) e depois se ... de ter chegado ... eu próprio cheguei à conclusão de que esse número não constando do processo não podia ter sido cruzado no Stike. Anunciei então que iria fazer o confronto no Apenso EF, onde está a listagem e efectivamente no período a que eu fiz referência, 25/12/98 (vinte e cinco do doze de noventa e oito) a 12/11/99 (doze do onze de noventa e nove) estão referenciadas ... eu pelo menos, enfim ... foi uma leitura visual, digamos assim, estão anotadas trinta chamadas do número de telemóvel do Arguido Carlos Cruz ... estão anotadas chamadas dessas para ... para esse número e portanto era isso que queria dar conta ao Tribunal. Naturalmente, que não me foi possível aferir as chamadas que terão sido feitas deste número, eventualmente deste número para o número de telefone do Arguido Carlos Cruz. Obrigado.

Juiz Presidente

Agora Sr. Carlos Pereira Cruz o esclarecimento em relação a chamadas telefónicas, e estava em causa este número o 966469958 (nove, seis, seis, quatro, seis, nove, nove, cinco, oito), quer prestar algum esclarecimento?

Carlos Pereira Cruz

Eu talvez pudesse apenas completar a informação que o Ilustre Magistrado do Ministério Público acaba de referir, segundo os elementos que eu tenho cedidos pela operadora, eu tenho vinte e cinco chamadas do meu telemóvel em 1999 (mil novecentos e noventa e nove) até ao dia 21 (vinte um) de Agosto, não tenho informação da Vodafone e acho que ninguém tem de Setembro, nem de Outubro, nem até 23/11/99 (vinte e três do onze de noventa e nove), portanto, cerca de três meses, o que quer dizer que nestes três meses naturalmente terão havido chamadas do meu telemóvel, para o telemóvel da minha filha. Não existe no processo, nem eu tenho acesso porque as operadoras, não fornecem elementos sobre chamadas recebidas, nenhuma indicação de chamadas feitas do telemóvel da minha filha para mim. Durante 99 (noventa e nove), com excepção destes três meses, há ainda a considerar, na medida em que são contactos com a minha filha, oitenta e seis chamadas do meu telemóvel para casa da D. Marluce, onde a minha filha vivia, sessenta

e sete das quais depois das 18:00 (dezoito) horas, exactamente porque depois das aulas dela. Faltam também e que não estão no processo, nem eu as tenho as chamadas ... por exemplo, do meu escritório para o telemóvel da minha filha, ou do telemóvel dela para o meu escritório. As chamadas entre telefones fixos ... não há nenhuma listagem entre chamadas feitas do meu telefone fixo de minha casa para nenhum local e portanto além disso há os dias que a minha filha passava comigo quando a D. Marluce viajava, os dias irregulares, fins-de-semana, meio da semana, etc. Portanto, eu mantive naturalmente contactos com a minha filha e conforme estes documentos que eu consultei, utilizei muitas vezes telefonemas para este número que não estava referenciado. Era este esclarecimento que eu queria dar.

Juiz Presidente

Quando agora estava a falar de ... fiz várias chamadas para o telemóvel da minha filha, enunciou várias, telemóvel diferentes números?

Carlos Pereira Cruz

Não, este número ...

Juiz Presidente

Só para este?

Carlos Pereira Cruz

Só para este. Este ... estes quantitativos são para este número, durante o ano de 99 (noventa e nove) porque em Janeiro de 2000, se bem me recordo ... mas posso consultar se for relevante, tenho aqui a lista, julgo que em Janeiro de 2000 (dois mil) ela mudou de número de telemóvel. Passou para um 834 (oito, três, quatro) qualquer coisa ...

Juiz Presidente

Então decerto foi confusão minha, quando começou a referir as oitenta e seis, para casa da Sr.^a D. Marluce, da mãe.

Carlos Pereira Cruz

Sim.

Procurador

Sr.^a Doutora, dá-me licença?

Juiz Presidente

Dou.

Procurador

Uma pequena precisão também relativamente a esta indicação do arguido e eu tenho Apenso na frente, há chamadas registadas deste número para o número em causa no dia 26 (vinte e seis) de Outubro e no dia 30 (trinta) de Outubro.

Juiz Presidente

Deste número, para o número em causa?

Procurador

Deste número para o número em causa. Do 917233888 (nove, um, sete, dois, três, três, oito, oito) ...

Juiz Presidente

... *imperceptível* ... o número do Arguido para o 966469 (nove, seis, seis, quatro, seis, nove) ...

Procurador

Exactamente. Isto consta de fls. 325 do Apenso EF. Enfim são ... são duas.

Advogado

É que de facto não temos as chamadas de Agosto a Novembro, com excepção da última semana de Outubro. Na última semana de Outubro temos informação ... portanto, não fui contabilizado isso, mas tem toda a razão. É a última semana de Outubro, que temos esses elementos.

Procurador

Se ... já agora fica definitivamente arrumado este dossier, se a Sr.^a Doutora me ... sugeria apenas o seguinte esclarecimento final ...

Juiz Presidente

Sim.

Procurador

De acordo ... não ... não contabilizando ou não tendo em conta os contactos que o Arguido terá tido com a filha para o número fixo que acabou de referir, e acordando que estamos a falar de um período de cerca ... sensivelmente de

onze meses sem a tal ... período em que falta facturação, mas ainda assim, estabelecendo um parâmetro com um dos outros números, designadamente o telefone que é utilizado de acordo com a declaração do Arguido ... da sua filha 918341060 (nove, um, oito, três, quatro, um, zero, seis, zero) ...

Juiz Presidente

Sim.

Procurador

... 30/01/2000 (trinta do um de dois mil) a 20/09/2000 (vinte do nove de dois mil), portanto cerca de 8 meses e aqui estamos a falar para o telemóvel, chamadas do 917233888 (nove, um sete, dois, três, três oito, oito, oito) para o telemóvel, eu anotei 117 chamadas; no período 25/12/98 (vinte e cinco do doze de noventa e oito) a 12/11/99 (doze do onze de noventa e nove) 30 chamadas para o telemóvel. Se há alguma razão para esta ... tendo em conta que até e recordando a declaração que o arguido prestou da regularidade com que falaria para o Arguido ... para a sua filha, se há alguma razão para esta discrepância, enfim de ... de regularidade ou de quantidade de chamadas.

Juiz Presidente

Para o 918341060 (nove, um, oito, três, quatro, um, zero, seis, zero) referiu 117, foi isso?

Procurador

117.

Juiz Presidente

Sr. Carlos Pereira Cruz, de acordo com os elementos que constam nos autos e que o Sr. Procurador ...

Procurador

Eu peço desculpa de interromper e já agora conjugado com um último factor, é que as trinta chamadas além de serem trinta chamadas neste período, são chamadas que têm intervalo, por exemplo, no caso ... uma 28/01/99 (vinte e oito do um de noventa e nove) e depois só em 12/3/99 (doze do três de noventa e nove), ou seja são agrupadas em grupos cronologicamente eu depois ... isto será conclusivo, mas se o Tribunal entender eu posso fornecer as datas, mas por exemplo ... dou este exemplo, 28/01/99 (vinte e oito do um de noventa e nove) - 12/03/99 (doze do três de noventa e nove). É cerca de um mês e meio sem uma única chamada, portanto há uma diferença, digamos de

padrão e permita-se-me a conclusão numa e noutra ... num e noutro período. Se há alguma razão para isso?

Juiz Presidente

De acordo com os elementos que o Sr. Procurador referiu que constam nos Autos para o 918341060 (nove, um, oito, três, quatro, um, zero, seis, zero) o número de telefone que indicou de telemóvel da sua filha em 30/01/2000 (trinta do um de dois mil) e 20/09/2000 (vinte do nove de dois mil) terão sido encontradas o registo de cento e dezassete chamadas feitas do seu telemóvel para este telemóvel. Por sua vez para o número anterior 966469958 (nove, seis, seis, quatro, seis, nove, nove, cinco, oito), entre 25/12/98 (vinte e cinco do doze de noventa e oito) e 12/11/99 (doze do onze de noventa e nove) trinta chamadas. Se tem ... quer prestar algum esclarecimento se o houver para esta discrepância de número de chamadas numa altura e noutra?

Carlos Pereira Cruz

A primeira justificação que me vem à cabeça, pode ter a ver com o facto de em 98 (noventa e oito) e 99 (noventa e nove), com as funções que eu tinha na Comissão Executiva do Euro 2004, eu viajei muito, estive muitas vezes fora do país, isso implicava que por outro lado a minha filha passasse nesse tempo, mais dias comigo porque os meus ... os nossos afastamentos eram maiores. Por outro lado, pode significar também o facto de ter usado por razões de local onde me encontrava, mais vezes o telefone fixo quer de casa, quer do escritório. Portanto, eu não tinha como norma, ou como padrão de comportamento telefonar para a minha filha maioritariamente ou minoritariamente através do telemóvel, além disso a minha filha que é uma telemóvel adicta, também telefonava muitas vezes. Seria curioso e talvez o Tribunal possa pedir a lista das chamadas dos ... dos telemóveis da minha filha e a partir daí ver quantas chamadas é que a minha filha fez para mim nesses períodos.

Juiz Presidente

Está tudo? Obrigado. Sr. Dr. Ricardo Sá Fernandes? Agora sim, Sr. Doutor a instância ...

Advogado

... *imperceptível* ...

Carlos Pereira Cruz

Sim ... um ...

Juiz Presidente

Sr. Dr. Ricardo Sá Fernandes, tem que ligar o microfone. Obrigado.

Carlos Pereira Cruz

Sim.

Advogado

É uma coisa do ... já não me lembro, Loja do ... não é Loja é ...

Carlos Pereira Cruz

Mas ficou no ... posso Sr.^a Dr.^a juiz?

Juiz Presidente

... *imperceptível* ...

Carlos Pereira Cruz

Não, era apenas também um esclarecimento, ficou uma dúvida o que é que seria o Quiosque Internet ...

Advogado

É isso ... Quiosque.

Carlos Pereira Cruz

... foi uma pergunta feita pelo Ilustre Mandatário dos Assistentes e da Casa Pia e eu confirmei junto da Vodafone, era e é um serviço que a Vodafone tem de ligação à Internet, não só por Cardphone como por qualquer telemóvel normal. E portanto eu seria ...

Juiz Presidente

... *imperceptível* ... telemóvel ...

Carlos Pereira Cruz

Pois, eu seria assinante. E também em relação à Av. das Forças Armadas se for relevante para o Tribunal, referir datas mais concretas quando estive, pelo menos, em três dos quatro locais que disse, quer na Av. das Forças Armadas quer na zona da Avenida, se a Sr.^a Dr.^a Juiz achar que é importante.

Juiz Presidente

... *imperceptível* ... se puder concretizar mais do que o que declarou, com certeza.

Carlos Pereira Cruz

Posso? No consultório do Eduardo Barroso, com a minha filha Marta ...

Juiz Presidente

Sim.

Carlos Pereira Cruz

... estive no dia 25 (vinte e cinco) de Julho de 2002 (dois mil e dois). No Laboratório de Medicina Nuclear, que se chama Actomedical, estive no dia 10 (dez) de Fevereiro de 200 (dois mil) e o Laboratório fica na R. Helena Félix. Na Embaixada Americana fui ver o ... o último visto que tenho no meu passaporte, data de Janeiro de 1990 (mil novecentos e noventa). Só não consegui concretizar a data certa em que estive no então, escritório da Quetzal, que sei hoje que já não é lá porque pertence ao Grupo Bertrand e agora está na zona do Chiado. Mas talvez ainda consiga encontrar a data da realização do tal Leilão de Arte que eu fui fazer à Madeira, por causa do qual eu tive uma reunião na Quetzal.

Juiz Presidente

E estes elementos que hoje precisou ao Tribunal, estes factos concretos, como é que os obteve? A recurso ... com recurso a quê?

Carlos Pereira Cruz

Do consultório do Dr. Eduardo Barroso, foi através do Dr. Eduardo Barroso e através da minha agenda ...

Juiz Presidente

Um momento para ... *corde de som* ...

Juiz Presidente

Pode recomeçar, por favor, portanto, Sr. Dr. Eduardo Barroso, estava a dizer ...

Carlos Pereira Cruz

Depois eu telefonei-lhe e depois através do ano que eu fazia confusão entre ano 2001 (dois mil e um) e 2002 (dois mil e dois), fui consultar a minha agenda e lá tenho a consulta, como tenho também a data da operação, da intervenção

cirúrgica da minha filha. O Laboratório de Medicina Nuclear fui ... encontrei o próprio relatório da ... do Laboratório e as ... as fotografias, as chapas que têm a data gravada do equipamento, da prova do Tálío. A Embaixada Americana, fotocópia do meu passaporte antigo, o último passaporte a ter um visto de ... da Embaixada.

Advogado

Dr. Ricardo Sá Fernandes, quando pretender ...

Advogado

Antes da instância ... *imperceptível* ...

Carlos Pereira Cruz

Microfone.

Juiz Presidente

Pedida a palavra pelo Ilustre Mandatário do Arguido ... *corde de som* ...

Juiz Presidente

Obrigada. Sr. Dr. Ricardo Sá Fernandes tem a instância.

Advogado

Eu queria perguntar ao Sr. Carlos Cruz se ele quer explicar como é que surgiu este crédito ... como é que surgiu este movimento de 250.000 (duzentos e cinquenta mil contos), se quer neste momento explicar ao Tribunal o contexto deste movimento bancário?

Juiz Presidente

A instância dos Ilustres Mandatários dos Assistentes Casa Pia e outro, foi-lhe pedido um esclarecimento quanto a uma transferência para a sua conta bancária de um montante na altura em escudos, equivalente a 250 (duzentos e cinquenta mil contos), na altura não prestou esclarecimento, neste momento quer prestar o esclarecimento? Quer dizer a que se referia tal transferência?

Carlos Pereira Cruz

Quero com certeza.

Juiz Presidente

Então, o que é que queria dizer?

Carlos Pereira Cruz

Entre Maio de 1996 (mil novecentos e noventa e seis) e Dezembro de 1996 (mil novecentos e noventa e seis) a CCA produziu um conjunto de programas para a TVI, tendo havido um prévio acordo de cavalheiros de que a TVI cumpriria o pagamento pontual, de acordo com a facturação. Ao longo dos meses foi havendo atrasos e quando houve uma substituição na Direcção da TVI com a substituição do Dr. Carlos Monjardino, então presidente, pelo Eng. Pais do Amaral a TVI estava não só atrasada como mostrava não ter capacidade para pagar uma dívida à CCA, na altura de 327.000 (trezentos e vinte e sete mil contos). A insistência minha o Dr. Carlos Monjardino não encontrou uma hipótese de pagamento e escreveu a três centrais, chamadas centrais de compra de meios, já aqui referidas, propondo a cada uma delas que nos pagamentos mensais que fizessem à TVI dividissem esses pagamentos em duas alíneas, um cheque à TVI por parte da dívida à TVI e outro, um cheque em nome da National Factoring que era uma empresa de Factoring onde eu tinha depositado as facturas para serem cobradas. Esse procedimento duraria dez meses e somaria mensalmente ... era uma de 15.000 (quinze mil), outra de 10.000 (dez mil), outra de 7.000 (sete mil), portanto, 25 ... 32 ... vezes dez meses 320.000 (trezentos e vinte mil contos) e os outros 7.000 (sete mil contos) seriam pagos por um cheque normal. Deste procedimento e destas cartas deu conhecimento o Dr. Carlos Monjardino por uma carta ao Eng. Pais do Amaral sublinhando de resto que essa medida se destinava a salvar a CCA de uma quase certa ruína. Quando o Sr. Eng. Pais do Amaral tomou a presidência da TVI, pela primeira vez, uma das primeiras medidas que tomou foi comunicar a estas centrais de meios de que este compromisso não tinha nenhuma validade e portanto não o deveriam cumprir. Isto em Março, Abril de 1987 (mil novecentos e oitenta e sete) ... 1997 (mil novecentos e noventa e sete). Não me lembro se por insistência minha, se por insistência do Dr. Monjardino a meu pedido, se por própria iniciativa do Eng. Pais do Amaral e aqui, de facto, não consigo pormenorizar acabou por se realizar um almoço entre mim e o Sr. Eng. Pais do Amaral no Restaurante Avis que existia no Centro Comercial das Amoreiras, isto terá acontecido em Maio de 97 (noventa e sete), em que o Sr. Eng. Pais do Amaral me disse que ia tentar recuperar a TVI, esperava que essa recuperação se desse em dez anos e portanto daí a dez anos começaria a pagar à CCA em prestações. Portanto, pedia-me um período de carência de dez anos. A CCA estava numa situação aflitiva, mas não tinha outra alternativa, não podia forçar a TVI a pagar, a única alternativa era ir para Tribunal, demoraria talvez alguns anos também até que aparece um grupo, um consórcio interessado em tomar conta da TVI e desenvolveu-se ali

uma luta entre o grupo liderado pelo Eng. Pais do Amaral e este consórcio de que fazia parte a Lusomundo, julgo que a Sonae e um ... um grupo sul americano, julgo que mexicano, não tenho bem a certeza. O Sr. Antunes João que era um quadro superior da Lusomundo falou comigo e perguntou-me se eu estava disposto a ceder a esse grupo o meu voto na assembleia de credores que se iria realizar, para ver quem ficaria com o controle da TVI e chegamos a um acordo de 250.000 (duzentos e cinquenta mil contos). Entre receber 250.000 (duzentos e cinquenta mil contos) em 1998 (mil novecentos e noventa e oito) e começar a receber em 2007 (dois mil e sete), possivelmente a prestações esta dívida e devido às dificuldades financeiras que na altura atravessava a CCA que tinha compromissos de leasing, tinha ordenados para pagar, tinha a renda da Tobis, etc. Chegámos a um acordo e eu cedi a esse grupo o meu crédito de 327.000 (trezentos e vinte e sete mil contos) que a TVI me devia por 250.000 (duzentos e cinquenta mil contos). A transferência foi feita de Nova Iorque, através do City Bank para a minha conta pessoal. E porquê para a minha conta pessoal? Porque devido à situação que atravessava eu tinha que primeiro ver como é que ia agir com os credores da ... da CCA e portanto, queria primeiro ter o dinheiro retido para fazer um plano de gestão desse dinheiro. De qualquer forma foi logo transferida, passado alguns dias uma ... uma tranche, julgo que 130.000 (cento e trinta mil contos) para a CCA, mais tarde foram transferidos mais 20.000 (vinte mil contos) ... 130 (cento e trinta) com 20 (vinte) dá 150 (cento e cinquenta) ... estão aí os ... *imperceptível* ... de resto sei que a última transferência foi de 70.000 (setenta mil contos), da tal conta 104 (cento e quatro) qualquer coisa que eu demorei alguns dias a esclarecer o tribunal de que se tratava e que era um conta de títulos onde eu pus parte do dinheiro para eventual criação de mais valias. Portanto, no espaço de dois meses, julgo eu, todos os 250.000 (duzentos e cinquenta mil contos) que tinham passado pela minha conta particular estavam onde eram devidos, na conta da CCA. Portanto esta é a história dos 250.000 (duzentos e cinquenta mil contos) transferidos de Nova Iorque para a minha conta.

Juiz Presidente

E transferidos por quem? Referiu através do City Bank, quer esclarecer quem é que é a entidade?

Carlos Pereira Cruz

Por uma empresa que já foi aqui referida que eu não conheço, mas que deveria ser uma empresa a esse consórcio que precisava ... para quem o meu voto na assembleia de credores era útil. A assembleia de credores realizou-se, esse

consórcio ganhou e depois por processos que eu não acompanhei, nem tinha que acompanhar, acabou por sair esse consórcio e a Média Capital ficar com a TVI, que ainda hoje possui.

Advogado

... *imperceptível* ... com ... com instâncias da ... da ... da Casa Pia, se neste momento ...

Juiz Presidente

No fim Sr. Doutor.

Advogado

No fim.

Juiz Presidente

Prossiga, é que pode haver mais alguma e no fim é capaz de ser preferível.

Advogado

Das instâncias ... *imperceptível* ... Carlos Cruz ...

Juiz Presidente

Microfone.

Advogado

... instâncias que eu desejo fazer ao Sr. Carlos Cruz, tem exclusivamente a ver com a matéria dos álibis apresentados nos sábados que estão referenciados na ... na Contestação. Não tenho mais nenhuma pergunta, a única coisa que quero é efectivamente ... porque isso de facto, interessa ao objecto do processo, explicar melhor os álibis dos sábados, dos trinta e tal sábados da Acusação. Algumas destas referências ... algumas destas matérias já foram esparsamente picadas, entre aspas, ou pelo Dr. Aibéu ou pelo Dr. Pinto Pereira ou pelo José Maria Martins, o que eu neste momento quero é começar no primeiro dos sábados que está indicado no art.º 102 da Contestação e acabar no último. Relativamente a ... apenas relativamente a dois dos sábados não foi possível reconstituir a vida do Sr. Carlos Cruz, relativamente aos outros trinta e tal, foi e portanto eu quero começar no dia 5 (cinco) de Fevereiro ...

Juiz Presidente

Dolores?

Advogado

... há aqui ... a Contestação começa primeiro com 2000 (dois mil), depois é que vai para 99 (noventa e nove) porque segue a ordem da Pronúncia. Portanto, quero começar no dia 5 (cinco) de Fevereiro de 2000 (dois mil), ou seja, quero começar no ... no ponto 182 da Contestação e quero terminar no ponto 215 da Contestação, percorrendo sábado a sábado. Começando por perguntar ao Arguido que me faça um resumo do que fez nesse dia e depois esclarecendo um ponto ou outro. Não sei se terminaremos hoje ou não, mas enfim é o tempo que demorar. Sobre esta matéria seria importante o Tribunal ter ... enfim ... *imperceptível* ... disponível os Apensos EE e ainda um volume da Instrução onde foram juntos documentos relevantes, a partir da fl. 20164.

Juiz Presidente

Da Instrução ... 20164, volumes após a Instrução.

Advogado

É que de fls. 20164 a 20102 estão documentos que comprovam que certos telefones pertencem a A, B ou a C. E ...

Juiz Presidente

20160 ...

Advogado

64 a 20102, são os comprovativos de ... a quem pertencem os números ...

Juiz Presidente

Não, Sr. Doutor disse-me 20164 ...

Advogado

64 a 20102 ... não, 202, peço desculpa.

Procurador

Sr.^a Doutora peço desculpa que volume é?

Juiz Presidente

86 ... *imperceptível* ... podia ter dito ... podia ter dito Sr. Doutor de forma mais ...

Advogado

Além desse ... dessas folhas e além do ... e do Apenso EE, será ainda referido uma matéria que não está ... que não está em suporte papel, que está naquela tal caixa das disquetes.

Juiz Presidente

Sim.

Advogado

E que tem a ver com as chamadas feitas pelo telefone da Sr.^a D. Raquel Cruz. Há um ... há uma das disquetes ...

Juiz Presidente

Em qual dos sobrescritos, Sr. Doutor? Recordar-se?

Advogado

O Dr. Aibeú talvez me ajude, não? Não tenho aqui ...

Procurador

... imperceptível ...

Juiz Presidente

Normalmente é o 25º.

Procurador

O que é, Sr.^a Doutora?

Juiz Presidente

O ... no Apenso V ...

Advogado

O Apenso V.

Juiz Presidente

... onde estão as várias disquetes, o sobrescrito relativo às chamadas ...

Procurador

25 ... eu creio que é o 25, Sr.^a Doutora, 25, 26.

Juiz Presidente

Tem sido o 25 ... tem sido sempre referido. Está bem, logo veremos.

Advogado

Pois. Tem 7 (sete) CDs o envelope 25, portanto é um desses.

Juiz Presidente

Agora é a disquete ... a cassete, Dolores.

Procurador

Eu vou ao gabinete, porque se era isso ... se é preciso o CD ... *imperceptível* ...

Juiz Presidente

Não, o Sr. Doutor estava a dizer que irá fazer referência.

Advogado

Não, eu vou fazer referência, mas eu não preciso.

Juiz Presidente

Vai só fazer referência. Abriremos ... *imperceptível* ...

Advogado

Eu pedia que a Sr.^a Doutora pedisse ao ... ao ... ao Arguido que esclarecesse o que é que retira dos documentos ... portanto quando é que a sua reconstituição é feita com base em presunções tiradas dos documentos e se nalgum caso se esses documentos lhe permitem reconstituir algum ponto, que ele tenha memória hoje para fazer essa referência, distinguindo aquilo que é presunção dos documentos ... aliás, é um pedido que a Sr.^a Doutora já tinha feito também anteriormente.

Juiz Presidente

Com o que é, qualquer facto que ...

Advogado

Sim.

Juiz Presidente

... eu farei essa advertência, qualquer facto que se recorde.

Advogado

E portanto, a primeira pergunta para cada um dos dias é que ele faça um resumo daquilo que fez ... nesses dias que estão em causa, nesses sábados que estão em causa. Portanto, começando pelo dia 5 (cinco) de Fevereiro de 2000 (dois mil), ponto 182 da Contestação.

Juiz Presidente

Sr. Carlos Pereira Cruz vou-lhe pedir os esclarecimentos ... portanto, que o Sr. Doutor entende pertinentes, nomeadamente para o Senhor fazer um resumo do que fez em cada dia. Esclarecer ... informar o Tribunal, o conhecimento que está a dar ou esclarecimento que está a dar se é porque recorreu a determinado documento e recorrendo a esse documento deduziu isto ou deduziu aquilo ou porque lembrou-se de algum facto concreto que esteja relacionado ou não com ... com o acontecimento relacionado com um ou não com outro e daí que lhe permita excluir um como tendo acontecido outro. Portanto, referir as fontes do seu conhecimento, ou o documento se há alguma presunção que lhe deriva do documento ou um conhecimento aliado a algum facto concreto. Dia 5 (cinco) de Fevereiro de 2000 (dois mil)?

Carlos Pereira Cruz

Então, no dia 5 (cinco) de Fevereiro de 2000 (dois mil) eu utilizei o meu telemóvel às 11:20 (onze e vinte) da manhã ainda em casa ou na zona de casa, vivia na ... na Quinta da Terrugem e sublinho Quinta porque não é exactamente no Alto da Terrugem, a Quinta da Terrugem é junto à Marginal, accionando a antena da Cruz Quebrada, não sei se é necessário referir as folhas que estão no Apenso Sr.^a Dr.^a Juiz?

Juiz Presidente

Não, é fazer um resumo do seu dia ...

Carlos Pereira Cruz

Sim.

Juiz Presidente

... e dizer porque é que ... porque é que faz a afirmação do que fez do resumo.

Carlos Pereira Cruz

Portanto, utilizei esse ... o ... o telemóvel para chamara o 123 (um, dois, três) , as ... as mensagens, fui buscar a minha filha Marta a casa da D. Marluce que é na Guia, em Cascais, passando pela Via Verde de Carcavelos às 11:36 (onze e

trinta e seis) na direcção de Cascais, porque a minha filha iria juntamente com a minha mulher iriam as duas comigo para o Algarve nesse dia. O que aconteceu, voltei a passar pela portagem de Carcavelos, agora na direcção de Cascais – Lisboa, às 12:12 (doze e doze), na área de serviço da Galp da A5, na direcção Cascais – Lisboa, abasteci de gasolina, paguei e assinei o respectivo talão de crédito, o 5346275 (cinco, três, quatro, seis, dois, sete, cinco) correspondente à conta das Produções Marajó. Atingi o termo da auto-estrada do Sul na altura em Grândola Sul às 13:21 (treze e vinte e um) e durante essa viagem o meu telemóvel foi utilizado várias vezes, basicamente neste caso pela minha filha com inúmeras chamadas para o então namorado, para o telefone 917730861 (nove, um, sete, sete, três, zero, oito, seis, um), Sr. João Mesquita que está ... que refere a fls. 20169, se não estou em erro, que este telefone lhe pertencia na altura. Portanto, accionei antenas às 12:59 (doze e cinquenta e nove) Marateca, 13:00 (treze) horas, 13:01 (treze e um) Massanedo, às 3:02 (três e dois) Serra do Loureiro, às 3:09 (três e nove), 3:10 (três e dez) , 3:11 (três e onze), Alcácer do Sal às 3:11 (três e onze), Vale de Guizo, São Marcos da Serra, assim sucessivamente. Fui almoçar a Faro ao Restaurante Roque, onde assinei ... também paguei com cartão de crédito da conta da CCA, o cartão 5346265 (cinco, três, quatro, seis, dois, seis, cinco) da conta 57780088 (cinco, sete, sete, oito, zero, zero, oito, oito) a minha filha não me acompanhou nesse almoço ... a ... porque tinha amigas no ... no Algarve e portanto eu fiz algumas chamadas para a minha filha, mandei umas mensagens durante essa hora perto do almoço. No Algarve continuei a utilizar o telemóvel, ou a minha filha mais do que eu ainda em contacto com o namorado, às 16:07 (dezasseis e sete) antena de Faro, quando estava a almoçar, e depois à noite 20:39 (vinte e trinta e nove), 20:43 (vinte e quarenta e três), 21:58 (vinte e uma e cinquenta e oito), 22:00 (vinte e duas), 22:02 (vinte e duas e dois), 22:34 (vinte e duas e trinta e quatro), a antena de Vilamoura com muitas mensagens para o namorado da minha filha. Liguei também para a Sr.^a D. Maria João Rolo Duarte, concretamente às 22:02 (vinte e duas e dois), telefone 217599933 (dois, um, sete, cinco, nove, nove, nove, três, três) e liguei para o meu enteado às 22:34 (vinte e duas e trinta e quatro). Jantei em Vilamoura no Restaurante Dom Alfonso e ainda nesse sábado fiz um levantamento no posto de Cangas, aliás fiz um carregamento de 3.000\$00 (três mil escudos) no chamado Posto de Câmbios em Vilamoura no telemóvel da minha filha 918340160 (nove, um, oito, três, quatro, zero, um, seis, zero), já aqui referido. E portanto fiquei no Algarve nesse ... nesse sábado.

Juiz Presidente

Antes de ir ... de ir almoçar a Faro, foi a algum sítio, a alguma casa primeiro deixar as coisas?

Carlos Pereira Cruz

Fui a casa deixar a minha filha, depois ela ficou e depois foi ter com as amigas e deixar a bagagem.

Juiz Presidente

Quando refere a sua casa a que casa é que se está a referir?

Carlos Pereira Cruz

Era uma casa que eu tinha no Éden Vilas.

Juiz Presidente

Pode precisar ao Tribunal por volta de que horas é que chegou a essa casa?

Carlos Pereira Cruz

Deve ter sido ... portanto, se passei em Grândola ... deve ter sido perto da hora do almoço, eu depois fui almoçar a Faro, o almoço em Faro eu paguei-o às ...

Juiz Presidente

Às 16 (dezassex e dezoito). Exacto.

Carlos Pereira Cruz

... 16:18 (dezassex e dezoito) portanto devo ter chegado a casa por volta das 14:00 (catorze), se às 13:11 (treze e onze) ainda estou a accionar a antena de Alcácer do Sal, portanto 14:00 (catorze), 14:30 (catorze e trinta), devo ter chegado a casa, com certeza.

Juiz Presidente

E os esclarecimentos que prestou foram com base em quê? Dos sítios, dos locais onde esteve, das horas a que accionou as antenas de telemóvel?

Carlos Pereira Cruz

Tanto em facturas e cartões, talões de crédito assinados, as listagens de Vias Verdes e listagem com os BTS da ... fornecidas pela Vodafone. E naturalmente trocando impressões com ... com a minha mulher e com a minha filha para reconfirmar ... a ...

Juiz Presidente

Tem conhecimento da sua casa em Vilamoura qual é a antena que accionava o registo ... que registava ... da sua casa em Vilamoura, deste Éden Vilas, qual era a antena que era utilizada ou não?

Carlos Pereira Cruz

Não Sr.^a Dr.^a Juiz eu não ...será uma da zona, há várias antenas ali ao longo ... ao longo da leitura de várias BTS nesta zona, aparece desde Marina – Vilamoura, Vilamoura – Norte, Vilamoura – Golf, aparecem várias antenas ... quer dizer ... em Vilamoura.

Advogado

Qual ... qual foi o carro em que foi? E porque é que sabe qual é que foi o carro em que foi?

Juiz Presidente

Veículo em que foi para o Algarve e caso saiba, porquê?

Carlos Pereira Cruz

Fui no Mercedes, através do identificador.

Advogado

Pedia ao Tribunal para confrontar o Arguido com fls. 5 e 6 verso, que são os talões do cartão de crédito assinados, para confirmar se as assinaturas são dele? 5 ... 6. 5 e 6 verso do Apenso EE.

Juiz Presidente

EE, volume 1, vai ser confrontado com documentos 5 e 6 verso ... confirmar se o pagamento foi feito por si e se a assinatura é a sua?

Carlos Pereira Cruz

É a minha assinatura, sim, nos dois documentos.

Advogado

Referiu que o ... parte das chamadas ... de facto há muitas chamadas aqui para um determinado número que é do tal Mesquita, namorado da filha, queria que o

Arguido explicasse como é que sabe que é o namorado da filha e como é que ... quer dizer, como é que sabe que este número é do namorado da filha, se tem algum suporte no processo que lhe permita referir-se a essa matéria? E ... *imperceptível* ... número em causa e o nome do namorado da filha?

Juiz Presidente

Referiu que número 917730861 (nove, um, sete, sete, três, zero, oito, seis, um) que era de um namorado da sua filha, um Sr. Mesquita. Como é que tem conhecimento deste facto?

Carlos Pereira Cruz

Bom que ele era namorado ... eu conhecia o namorado, João ... João Mesquita, este número de telefone não só me foi confirmado pela minha filha como inclusivamente existe a fls. 20169 uma declaração do próprio a confirmar que este telefone era dele.

Juiz Presidente

Portanto, o conhecimento foi pela sua filha e por este senhor? Através deste senhor?

Carlos Pereira Cruz

E depois pela declaração dele.

Advogado

Se foi com a sua mulher para o Algarve como é que se explica que nesse dia, como decorre de fls. 563 do Apenso EE, há aqui uma chamada para a Raquel, para o número de telefone da Raquel ... da Sr.^a D. Raquel às 12:02 (doze e dois)? Como é que explica isto, nesta história da ida para o Algarve?

Juiz Presidente

Referiu que fls. Sr. Doutor? Peço desculpa que estava ...

Advogado

563. Às 12:02 (doze e dois) estão apontadas três, provavelmente é sempre a mesma.

Juiz Presidente

Vai ser exibido fls. 563, três registos às 12:02 (doze e dois) ... certo ... há três registos para um 94 (nove, quatro) ... 947113000 (nove, quatro, sete, um, um,

três, zero, zero, zero) se pode prestar algum esclarecimento que ... para que ... que telefone é esse, quem fez essas chamadas e porquê?

Carlos Pereira Cruz

Este telefone é o da minha mulher, este o C5 quer dizer que foi uma mensagem ou que o sistema não identifica a antena. Eu fui às 11:36 (onze e trinta e seis) buscar a ... a minha filha, a minha mulher terá ido comigo, eu julgo que a deixei na Guia, ali perto da Guia, enquanto fui buscar a minha filha e depois mandei-lhe uma mensagem para dizer “já vamos” ou telefonei-lhe a dizer “estamos prontos.”

Advogado

Podemos passar ao dia 12 (doze) de Fevereiro.

Juiz Presidente

Posso formular o pedido em termos genéricos, tal como o primeiro, ao Arguido? Em relação ao dia 12 (doze) de Fevereiro, o esclarecimento do Sr. Doutor, pede exactamente o mesmo, um resumo do que fez nesse dia e porquê? Qual o fundamento, documento ou a razão pelo qual ... pela qual pode confirmar ao Tribunal que o que fez foi o que irá dizer.

Carlos Pereira Cruz

Portanto eu às 10:47 (dez e quarenta e sete) devia estar ainda em casa, deduzo isso porque accionei a antena da Buraca que é constante em muitos dias em ... quando estou em casa, essa antena é accionada. Às 12:32 (doze e trinta e dois) accionei a antena de Cascais, entretanto às 12:26 (doze e vinte e seis) eu julgo que ... já disse a este Tribunal que não estaria na Contestação, mas acrescentei quando se falou da Contestação, que às 12:26 (doze e vinte e seis) fiz um levantamento numa ATM no Edifício São José, em Cascais. Às 12:32 (doze e trinta e dois), portanto accionei de novo o telemóvel, com a antena de Cascais. Almocei na marina de Cascais, no Mar e Mar ... no Resturante Mar e Mar, paguei com o cartão 5346265 (cinco, três, quatro, seis, dois, seis, cinco) da conta 57780088 (cinco, sete, sete, oito, zero, zero, oito, oito) e depois às 18:55 (dezoito e cinquenta e cinco) accionei a antena da Cruz Quebrada o que significa que eu também estava em casa. Deduzo que neste dia depois de almoço eu fui para casa, entretanto a minha mulher terá ido a Lisboa, não sei se fazer algum trabalho de grupo, se ... que eu não ... não sei o que o que é que ela foi fazer, sei que me telefonou às 18:04 (dezoito e quatro), isso vê-se através das BTS da minha mulher, telefonou-me de Lisboa, da cidade, às 18:04 (dezoito e quatro) e às 18:20 (dezoito e vinte) e depois às

18:21 (dezoito e vinte e um) ela própria faz um telefonema para os cinemas Lusomundo nas Amoreiras e ... portanto, deve ter vindo ter comigo a casa e saímos depois às 19:34 (dezanove e trinta e quatro) no Mercedes para Lisboa, para irmos jantar a Lisboa e ir ao cinema.

Juiz Presidente

Esse ... esses esclarecimentos são com base em quê?

Carlos Pereira Cruz

Os esclarecimentos são com base na Via Verde, Mercedes – Oeiras, normalmente a portagem de Oeiras ... quando aparece Oeiras é mais na direcção de Lisboa, basicamente na direcção de Lisboa. E pelas chamadas da minha mulher para mim, as duas para casa, e também o facto de ter telefonado para a bilheteira dos cinemas Lusomundo nas Amoreiras, portanto resolvemos ir ao cinema a Lisboa e eventualmente teremos lá jantado. Acresce também que embora não esteja no processo, a minha mulher no mesmo edifício São José, na mesma ATM, três minutos depois também fez um levantamento, portanto estávamos juntos em Cascais, às 12:29 (doze e vinte e nove) ... não está na Contestação, mas está documentado na ... nos cartões dela.

Advogado

Pedia que fosse mostrado ao Arguido fls. 9 verso para que ele comprove ou não se a assinatura que está do talão de crédito no restaurante Mar e Mar, se é dele. Eu tenho aqui uma nota que o ... o verso de fls. 9 ... verso ... o 9 verso deve estar muito apagado, quase ... quase que não se vê, pelo menos no meu ... na minha cópia, já quase que não vejo.

Juiz Presidente

Assinatura não ... há uma ligeira réstia de sombra, Sr. Doutor, pode mostrar Dolores, não me parece que possa ser confirmada alguma coisa, Sr. Doutor. Há uma sombra muito ... não Dolores, não é para exhibir, não se vê.

Advogado

É, não ... não se vê nada.

Juiz Presidente

Não se vê, Dolores.

Carlos Pereira Cruz

Isso é papel térmico que vai ... vai perdendo ...

Advogado

Em qualquer dos casos, queria só chamar a atenção do Tribunal que nalguns casos temos o documento assinado, a cópia do documento, normalmente em melhor estado que este, noutros casos não temos, mas através do SIBS sabe-se se foi por pin ou se foi por assinatura.

Juiz Presidente

Ou se foi por assinatura.

Advogado

E eu pedia ao Arguido que sempre se refira ao seu cartão de crédito diga expressamente se ... com base nos documentos que estão no processo, pode dizer se foi por pin ...

Juiz Presidente

Se foi por código ou por assinatura ...

Advogado

... ou se foi por cartão de crédito ... ou se foi com assinatura.

Carlos Pereira Cruz

Neste caso concreto foi por assinatura.

Advogado

Podemos passar ao dia 19 (dezanove) de Fevereiro.

Juiz Presidente

19 (dezanove) de Fevereiro, mesma questão, se pode fazer um resumo do que fez e dizer qual a razão, documentos ou factos pelos quais presta o esclarecimento?

Carlos Pereira Cruz

No dia 19 (dezanove) de Fevereiro às 13:40 (treze e quarenta) fiz um levantamento numa ATM que se encontra num ATM no Largo Alves Redol e abasteci o carro às 13:44 (treze e quarenta e quatro) ou paguei às 13:44 (treze e quarenta e quatro), portanto o carro foi abastecido enquanto eu fui à ATM que fica a cerca de 10 metros de ... de distância. Fiz um levantamento com o meu cartão 5363011 (cinco, três, seis, três, zero, um, um) da minha conta pessoal 2282993 (dois, dois, oito, dois, nove, nove, três). Atestei o carro e

paguei, multibanco porque aquela bomba só aceitava pagamento multibanco, isto é não ... não aceitava por assinatura, portanto foi pago com ... com pin, no SIBS aparecerá com pin, com o cartão 5346275 (cinco, três, quatro, seis, dois, sete, cinco) da conta das Produções Marajó. E depois fui almoçar com a minha mulher, a minha cunhada e o meu cunhado ao Jardim do Marisco, para comemorar a primeira gravidez da minha cunhada e mais tarde juntou-se um casal nosso amigo, julgo que com a filha, inclusivamente a nossa presença no Jardim do Marisco é confirmada também por uma ... por uma chamada telefónica da minha mulher às 14:04 (catorze e quatro) accionando a antena de Santa Apolónia, não se encontra no processo, mas é uma informação complementar que eu dou. E depois de almoço, eu e a minha mulher fomos ao Carrefour fazer compras onde pagámos às 19:55 (dezanove e cinquenta e cinco), com o cartão 5363011 (cinco, três, seis, três, zero, um, um) da minha conta pessoal 2282993 (dois, dois, oito, dois, nove, nove, três).

Juiz Presidente

E nesta manhã o que fez?

Carlos Pereira Cruz

Esta manhã fiquei em casa com certeza, íamos ... íamos almoçar ... tínhamos combinado almoçar, aliás como acontecia muitas vezes ao fim-de-semana, também já tive ocasião de referir, púnhamos o sono em dia ou ficávamos até mais tarde na ... na cama.

Juiz Presidente

Essas informações que está a dar ao Tribunal são com base em?

Carlos Pereira Cruz

Portanto, o Jardim do Marisco é com base na factura que se encontra junto ao processo, embora não ... não esteja assinada, mas é factura com a qual eu fiquei, julgo que o meu cunhado é que pagou esse almoço e também com elementos do SIBS, quer o levantamento, quer o pagamento da gasolina e a factura da gasolina que também julgo que se encontra no processo. Quanto ao pagamento do Carrefour é com elementos que se encontram no SIB, na lista do SIBS.

Advogado

Pedida que fosse mostrado ao Arguido o documento de fls. 12, para confirmar se a oposição daquela matrícula foi feita por ele ou pelo contabilista e se por isso, se não ... não tendo sido feita por ele se é possível ou não reconstituir, se sim sim, se não não, se ele utilizava o Mercedes ou o BM ou o M3 nessa ... nessa deslocação?

Juiz Presidente

Este 12 já respondeu Sr. Doutor. Já disse que não foi aposta pelo Arguido, foi o contabilista e em relação a esta de super chumbo 98, disse que tanto podia ter sido num veículo como noutro.

Advogado

Vamos passar para o dia 26 (vinte e seis) então Sr.^a Doutora.

Juiz Presidente

... *imperceptível* ... obrigado. Dia 26 (vinte e seis) de Fevereiro, mesmo pedido de esclarecimento, o que fez, referindo as fontes, o elemento de onde pode extrair o que fez ou o que não fez nesse dia.

Carlos Pereira Cruz

Portanto, utilizei pela primeira vez o telemóvel às 13:43 (treze e quarenta e três) para ouvir as mensagens. Depois dirigi-me com a minha mulher para a área de Cascais ... nós estamos em Fevereiro de 2000 (dois mil), foi uma altura do ano em que começávamos a procurar casa, e como planeávamos ter um filho, precisávamos de uma casa maior e começámos a procurar casa. Julgo que passámos algum tempo ... julgo que fomos ver uma casa na zona de Cascais, não tenho a certeza, mas admito que sim, que possa ter sido e depois fomos jantar ao Restaurante Mira que fica em São Pedro do Estoril, mesmo na ... mesmo na Marginal. O pagamento, segundo o SIBS, às 20:01 (vinte horas e um minuto) e depois regressamos a casa pela portagem de Carcavelos às 21:49 (vinte e uma e quarenta e nove) e finalmente às 22:19 (vinte e duas e dezanove) utilizei o telemóvel accionando de novo a antena da Cruz Quebrada, portanto em princípio ... em princípio e no fim, estávamos em casa. Nesse dia utilizei o carro o M3. Existe ainda uma ... uma chamada nas BTS da minha mulher que não se encontra no processo, uma chamada que ela fez do CascaisShopping portanto é natural que também tenhamos passado ali na zona e que tenhamos accionado uma antena que se ... que estará situada nesse estabelecimento.

Juiz Presidente

A que horas é essa chamada?

Carlos Pereira Cruz

Às 18:32 (dezoito e trinta e dois).

Advogado

O Arguido tem dito por lapso que não está no processo, está no processo, não está em suporte papel, é o tal ...

Juiz Presidente

No ...

Advogado

Está no processo, esta informação da BTS da sua mulher está no processo. Não está na ...

Carlos Pereira Cruz

Ah, está na disquete. Portanto, isto são ...

Juiz Presidente

É dos elementos do registo ...

Carlos Pereira Cruz

Pois. Exactamente.

Juiz Presidente

... da ... *imperceptível* ... da sua mulher, que estão ... *imperceptível* ...

Carlos Pereira Cruz

Isto ... estes elementos foram retirados exactamente da ... desses elementos que estão no Apenso V.

Juiz Presidente

E nesta manhã o que fez? Ou pelo menos até às 13:42 (treze e quarenta e dois) que é o primeiro registo que tem.

Procurador

Sr.^a Doutora dá-me licença?

Carlos Pereira Cruz

É o comportamento ...

Procurador

Eu peço desculpa, não quer naturalmente perturbar a instância do Sr. Doutor, mas ... e se calhar estou a pensar mal, estou a pensar em directo, o Arguido diz que a chamada da mulher para o Cascais Shopping está na disquete ...

Juiz Presidente

O Sr. Doutor está a referir que está numa das disquetes, do registo ...

Procurador

Mas como é que pode estar na disquete, se a disquete só cruza números que vêm ao processo.

Juiz Presidente

Sr. Doutor o Tribunal verá a disquete ...

Advogado

... imperceptível ...

Juiz Presidente

... observará ...

Advogado

Não é para ... accionou a antena do Cascais Shopping.

Procurador

Ah, peço desculpa. Mas ... mas eu creio, o Tribunal esclarecer-me-á se o Arguido não referiu que a mulher fez uma chamada para ...

Juiz Presidente

Não, na zona de ...

Procurador

Accionou?

Juiz Presidente

Accionou, a chamada foi na zona do Cascais Shopping, pensa que terão ido lá, porque está accionada a antena do Cascais Shopping Sr. Doutor, às 18:32 (dezoito e trinta e dois). Está a consultar o ...

Procurador

Ainda assim essa chamada, não duvido ... o Sr. Doutor está a dizer que sim, não duvido, mas essa chamada só poderá lá estar se accionar um número que esteja também no Stike?

Juiz Presidente

Sr. Doutor eu verei com muita atenção a disquete em causa.

Procurador

Peço desculpa, Sr.^a Doutora, obrigado.

Juiz Presidente

E no próximo pedirei o esclarecimento e o Sr. Doutor também.

Carlos Pereira Cruz

Não sei ... não sei se as BTS estão na disquete.

Juiz Presidente

Eu consultarei a disquete, portanto verei qual delas ...

Carlos Pereira Cruz

Sr.^a Dr.^a Juiz se não ... se não estiver a BTS nessa disquete, o ano 2000 (dois mil), eu julgo que nós temos ...

Juiz Presidente

Eu procurarei em todos os elementos nos Autos, nos resumos que tenho ...

Carlos Pereira Cruz

Com certeza.

Juiz Presidente

... por volume, tenho identificado tudo o que é documento e farei isso ... isso, amanhã é terça-feira, portanto dá-me tempo para isso. Sr. Dr. Ricardo Sá Fernandes, pode prosseguir?

Advogado

Podemos ...

Juiz Presidente

Não, nessa manhã eu tinha perguntado ao Arguido se estava, portanto nessa manhã 26 (vinte e seis) de Fevereiro, o primeiro registo é às 13:43 (treze e quarenta e três) nessa manhã o que fez?

Carlos Pereira Cruz

Dormi até um pouco mais tarde, com a minha mulher.

Juiz Presidente

Portanto, isso presume que tenha sido assim ...

Carlos Pereira Cruz

Sim, normalmente ... normalmente era os fins-de-semana, se não tinha ocupações profissionais ao sábado ou domingo, ou sábado e domingo e depois íamos almoçar um pouco mais tarde.

Juiz Presidente

Sr. Dr. Ricardo Sá Fernandes?

Advogado

Queria que fosse mostrado ao Arguido o ... sugeria que fosse mostrado ao Arguido o documento de fls. 6 verso que é o talão de crédito assinado no Restaurante Mira, para confirmar se a assinatura é dele?

Juiz Presidente

16 ... percebi 6. o Sr. Doutor disse 6 ou 16?

Advogado

16, 16 verso.

Juiz Presidente

Ah eu percebi 6. 16 verso confirmar se a assinatura ... acho que já confirmou ... já. Confirmar se o pagamento foi efectuado pelo Senhor? E se esta assinatura é a sua? Penso que já respondeu as duas coisas, mas ... obrigada Dolores. 6/02 (seis do dois).

Carlos Pereira Cruz

É a minha assinatura, sim.

Juiz Presidente

E o pagamento dessa conta foi efectuado por si? Portanto, este talão que está aqui assinado por si corresponde ao pagamento que efectuou logo na altura?

Carlos Pereira Cruz

Sim. Que é o cartão 5346265 (cinco, três, quatro, seis, dois, seis, cinco) conta 57780088 (cinco, sete, sete, oito, zero, zero, oito, oito).

Advogado

Podemos passar para o dia 4 (quatro) de Março.

Juiz Presidente

Mesma pergunta em relação ao dia 4 (quatro) de Março. O que fez?

Carlos Pereira Cruz

Perdão. Dia 4 (quatro) de Março às 9:35 (nove e trinta e cinco) fiz um levantamento numa ATM na sala de embarque do aeroporto da Portela. E depois fui com a minha mulher para o Funchal no voo TP 1635 ... onde permaneci até ... acho que até ao dia 7 (sete) ... acho que até ao dia 7 (sete). Exactamente até ao dia 7 (sete).

Juiz Presidente

Diz exactamente até ao dia 7 (sete) porquê?

Carlos Pereira Cruz

Porque tenho aqui na ... nos meus apontamentos ... eu não ... eu não tenho aqui o ... só tenho aqui os mapas parciais relativamente a fins-de-semana. Mas existe ... existe no Apenso EE, julgo eu o regresso.

Juiz Presidente

Está-se a referir a que documento em concreto?

Carlos Pereira Cruz

Perdão?

Juiz Presidente

Está-se a referir a que documento em concreto?

Carlos Pereira Cruz

O número do documento eu não tenho, mas é o ... julgo que é do Qualiflyer e ...

Juiz Presidente

Não, não.

Carlos Pereira Cruz

... julgo que é da Qualiflyer e uma carta da TAP que confirma a minha presença a bordo desses voos. Há uma carta da TAP referente ao dia 4 (quatro) fls. 18, 19 e 378 ... segundo indicação que eu tenho aqui. E julgo que nessa carta também deve confirmar a minha presença no voo de regresso.

Juiz Presidente

E regressou a que horas, dia 7 (sete) sabe ou não? Ou por volta ... em que altura do dia?

Carlos Pereira Cruz

Hora ... a hora do dia não ... não me recordo. Mas julgo que foi ao fim da manhã, princípio da tarde, não sei. Não tenho aqui o horário do voo. Mas deve ... deve ter sido ao fim do dia. Perdão.

Juiz Presidente

Porque que é que diz que deve ter sido ao fim do dia?

Carlos Pereira Cruz

Porque eu paguei o hotel às 18:25 (dezoito e vinte cinco) do dia 7 (sete). Portanto ... segundo fls. 21 e 21 verso e 380. Portanto, durante a estadia no Funchal accionei várias vezes ... nomeadamente a antena de Pico da Cruz e fiz algumas compras. E o regresso é no voo TP 1686 ... da TAP portanto.

Advogado

Posso Sr.^a Doutora? Gostava que o Arguido fosse confrontado com documento de fls. 19, para ver se com base dele consegue de facto mais fundamentadamente explicar qual foi o voo em que veio.

Juiz Presidente

Documento fls. 19 ...

Advogado

Sr.^a Doutora e já agora para pouparmos ...

Juiz Presidente

... e ver se este documento tem alguma relação com essa sua ida ao Funchal?
E se ... porquê?

Carlos Pereira Cruz

Pois isto é o balanço ou o saldo do Navigator Gold que actualmente que se chama Qualiflyer, tem aqui assinalado Lisboa Funchal no dia 4/3 (quatro do três) no TP 635 e depois Funchal Lisboa dia 7 (sete) no TP1686.

Advogado

Queria ainda que ... já agora ... que o Arguido fosse confrontado com fls. 20 vs. e 21 vs ...

Carlos Pereira Cruz

Posso ver?

Advogado

... para comprovar se o pagamento ... a assinatura do talão de crédito no Restaurante Zarcos no Funchal e depois no Crown Plaza Resort Madeira ... que também está assinado o talão de crédito a fls. 20 ... 21 verso se as assinaturas são dele? Portanto, 20 vs. e 21 vs..

Juiz Presidente

Confirmar 20 verso, 21 verso são assinaturas suas? Foi para pagamento do que está no rosto? E se foram feitas na altura ... do pagamento?

Carlos Pereira Cruz

Exactamente. É a minha assinatura.

Advogado

Se nas chamadas telefónicas que fez reconhece algum dos números para onde telefonou nesse dia 4 (quatro) de Março? Accionando as tais antenas da Madeira. Está a fls. 569 do processo.

Juiz Presidente

Vai-lhe ser exibido fls. 569 e nos registos referente a 4 (quatro) de Março confirmar se foram feitos por si?

Carlos Pereira Cruz

Dia 4 (quatro) de Março para além de uma chamada para o número das mensagens 123 (um, dois, três) ...

Juiz Presidente

Tem que ter ... tem que ter o documento. É este. É do volume ... perdão. Eu disse processo ... eu disse de facto processo do EE, volume 4, não. Tem razão Dolores. Eu disse ... confirmar se foram feitas por si?

Carlos Pereira Cruz

Sim. Foi um telefonema para as mensagens, dois telefonemas para o ... o Dr. Pedro Abreu Loureiro, que é meu cardiologista, e duas chamadas para o Dr. Eduardo Mendes, que é o médico de família.

Advogado

Como é que sabe ...

Carlos Pereira Cruz

Existem declarações ...

Advogado

Diga.

Carlos Pereira Cruz

... existem declarações destes dois médicos a fls. ... o Dr. Eduardo Mendes 20190 ...

Juiz Presidente

No fundo o que quer dizer é pode confirmar isto porque falou com os próprios, é isso? Nesse sentido também?

Carlos Pereira Cruz

Não. Os números são ... são deles. Está confirmado por declarações deles. E eu recordo-me que neste dia à noite senti uma indisposição e portanto, andei a

falar com o médico de clínica geral e com o meu cardiologista para saber se deveria tomar alguma medida ou se eram sintomas para além do normal.

Advogado

E ... e essas folhas que refere com os números de telefone deles ... a confirmarem que são os deles a fls. 20188 e 20191, porque é que estão juntas ao processo? Porque é que as juntou?

Juiz Presidente

Não. É o que está comigo.

Advogado

Fls. 20188 e 20191.

Juiz Presidente

Eu perguntarei Sr. Doutor. Estão aqui junto aos autos 20188 e 20191 cópia de ... deve ser das listas ... é capaz de ser páginas amarelas. Sim, um é correspondente a fls. 227 e a outra é a lista normal ... concelho de Oeiras a fls. 361, porque que é que juntou estes documentos ao processo?

Carlos Pereira Cruz

Sr.^a Doutora eu juntei exactamente como mais um meio de prova que estes números correspondem a estes dois médicos.

Advogado

Já agora se sabe se a sua mulher estava consigo neste período? E se há algum documento documental de onde se possa também retirar isso? Algum documento documental não é muito próprio. Mas ...

Juiz Presidente

Referiu ... sim ... eu percebi.

Advogado

Um meio documental.

Juiz Presidente

Documental. Algum elemento. Ó Sr. Doutor. Referiu no início que foi com a sua mulher para o Funchal. Porque é que diz isto, que foi com a sua mulher? E se há algum elemento, algum suporte, algum documento nos autos que ajude a fundamentar essa sua afirmação?

Carlos Pereira Cruz

Existem chamadas telefónicas da minha mulher accionando as antenas de Funchal Marina, Pico da Cruz e Lido.

Advogado

Vamos passar para o dia 11 (onze) de Março.

Juiz Presidente

11 (onze) de Março de 2000 (dois mil). A mesma pergunta. Pedido de esclarecimento o que fez referindo a fonte ou os documentos que se ... que se socorre ... dos quais se socorre para a ... prestar o esclarecimento?

Carlos Pereira Cruz

Portanto, passei o dia em gravações no estúdio Alta Vision, em Braço de Prata, na Rua Estêvão de Vasconcelos, de onde fiz várias chamadas accionando exactamente a antena de Braço de Prata. E encontra-se ... no processo ... nos documentos com os planos de gravações e com os documentos da Endemol, que era a produtora do ... do ... do programa ... com as datas e os planos de gravação e outros elementos ... *imperceptível* ... ao processo.

Advogado

Pelas chamadas telefónicas consegue reconstituir que antenas é que accionou? Em que períodos? E para quem ... e para quem fez as chamadas?

Juiz Presidente

Obrigada.

Advogado

Fls. 570 do Apenso EE.

Juiz Presidente

Ser exibido fls. 570 nos registos de 11 (onze) de Março se consegue dizer ao Tribunal para quem fez as chamadas? E porquê?

Advogado

Eu o porquê dispenso. Mas se o Tribunal quiser perguntar.

Juiz Presidente

Eu fiquei convencida que tinha perguntado ...

Advogado

Não, não Sr.^a Doutora.

Juiz Presidente

... então, peço desculpa Sr. Doutor. Para já para quem é que fez as chamadas?

Advogado

A que horas é que accionou as antenas e para quem destas chamadas ... reconstituir alguém para quem falou?

Carlos Pereira Cruz

Portanto, às 12:38 (doze e trinta e oito) fiz uma chamada para a minha filha Marta, para 918341060 (nove, um, oito, três, quatro, um, zero, seis, zero). Às 12:41 (doze e quarenta e um) para 123 (um, dois, três) para as mensagens, às 12:43 (doze e quarenta e três) para a minha mulher, às 12:44 (doze e quarenta e quatro) de novo para a minha mulher, às 16:41 (dezasseis e quarenta e um) mensagens, 16:42 (dezasseis e quarenta e dois) telefonei para casa, 17:57 (dezassete e cinquenta e sete) e 19:26 (dezanove e vinte seis) mensagens, estas foram as chamadas. E neste dia ainda há a referir ... que eu não referi há momentos que meti gasolina na Infante D. Henrique na bomba BP, fls. 24, que de resto já ontem aqui foi exibida, da qual não há nenhum talão de crédito porque era cobrança à antiga.

Juiz Presidente

Já disse ontem. Já está pedido o documento e portanto, isso será referido.

Advogado

Por mim podemos passar para o dia 18 (dezoito) de Março.

Juiz Presidente

Sr. Doutor já agora só um pedido de esclarecimento. E neste dia se pode explicar ou esclarecer o Tribunal se o seu telemóvel como é que esteve, ligado? Ou desligado? Qual foi a forma como o manteve nesse dia?

Carlos Pereira Cruz

Em princípio quando estava em gravações o ... o telefone ficava no camarim normalmente desligado. Mas poderia acontecer também que me esquecesse de o desligar quando entrasse no estúdio depois de fazer uma chamada ter o

telefone em cima da bancada no camarim ... mas ... na maioria ... na esmagadora maioria das vezes estava desligado.

Juiz Presidente

Hum, hum. Sr. Doutor para o dia seguinte então. 18 (dezoito) de Março, é isso Sr. Doutor? 18 (dezoito) de Março a mesma questão o que fez? De forma resumida e para além do que já declarou. E os elementos de que se socorre?

Carlos Pereira Cruz

No dia 18 (dezoito) de Março fui na direcção de Cascais às 16:01 (dezasseis e um) passei a portagem de Carcavelos. Mas entretanto voltei ... eu e a minha mulher voltamos para trás porque andávamos à procura de casa, mais uma vez ou ainda, aliás aconteceu até Agosto. E tínhamos visto no jornal um anúncio ...

Juiz Presidente

Um anúncio no Expresso.

Carlos Pereira Cruz

... de uma urbanização ... julgo que foi no Expresso acho ...

Juiz Presidente

Foi o que referiu.

Carlos Pereira Cruz

... tenho a certeza quase absoluta que foi ... que foi no Expresso, uma página inteira de uma urbanização ... a ... chamada ... chamada ... Quinta de Santo Estêvão, se não estou em erro, que anunciava casas magnificas no campo a vinte minutos de Lisboa. E resolvemos ir visitar essa urbanização ou o local dessa futura urbanização. Passamos na portagem Queluz Pontinha às 16:47 (dezasseis e quarenta e sete). Entretanto, não foi fácil encontrar exactamente a localização, nós não levávamos o jornal connosco. E chegamos a Alcochete e andamos à procura da Quinta de Santo Estêvão e ... a ... até que encontramos alguém que nos disse que isso era para a zona do Infantado. Metemo-nos na estrada do Infantado ... a noite ia caindo, andamos ... começava-se a aproximar mesmo o pôr do sol e não aparecia nenhuma urbanização nem nenhuma indicação da Quinta de Santo Estêvão e resolvemos voltar para trás. Passamos na ponte Vasco da Gama às 18:17 (dezoito e dezassete) ... às 18:27 (dezoito e vinte sete) metemos gasolina ... na estrada nacional ... portanto, na ponte Vasco da Gama, Galp ... aquela zona ali de Alcochete. 18:59 (dezoito e cinquenta e nove) terminamos o percurso CREL Queluz, na portagem ...

passamos por Queluz, pela portagem de Queluz ... e depois fomos jantar ao Restaurante os Arcos ... e depois fomos para casa.

Juiz Presidente

Isso é com base nos elementos dos autos, as horas a que diz que passou, ou há mais algum outro elemento que possa dar ao Tribunal?

Carlos Pereira Cruz

Não. E no ... no episódio de facto não termos encontrar aquilo que aparentemente era uma coisa ... um local bonito para ... para se viver a vinte minutos de Lisboa. E portanto, lembro-me de ter ... de ter falado com ... com mulher, com a minha mulher sobre isso ... sobre os publicitários são uns exagerados. E possivelmente teria sido engano meu. Também não ... não envolve nenhuma critica generalizada aos ... aos publicitários. Entretanto, existe uma chamada ... da minha mulher para a irmã dela que acciona um antena de Campo de Tiro de Alcochete. E depois enquanto estamos a jantar nos Arcos, que é em Paço de Arcos, existe também uma chamada da minha mulher accionando a antena de Paço de Arcos.

Advogado

Essa chamada que acciona a antena de Alcochete da mulher do Sr. Carlos Cruz a que horas é que é?

Juiz Presidente

A chamada que acabou de referir da sua mulher que accionou ... accionou a antena Campo de Tiro, Alcochete tem ideia a que horas foi?

Carlos Pereira Cruz

Foi às 18:10 (dezoito e dez).

Advogado

Qual foi o carro que utilizou? Porque é que diz ... se sabe qual foi o carro que utilizou? E também se ... quais foram os cartões ... se assinou os talões de crédito no abastecimento da gasolina e no restaurante Os Arcos? E quais são os números dessas contas?

Juiz Presidente

Veículos que accionou e os cartões que utilizou, de crédito ou caso tenha sido de débito, nos pagamentos que efectuou nesse dia?

Carlos Pereira Cruz

Utilizei o M3, que sei através do identificador. E através do cartão ... através da SIBS portanto, está lá debitada essas ... estão lá debitadas essas passagens por essas portagens. Na gasolina ... utilizei o cartão 5346275 (cinco, três, quatro, seis, dois, sete, cinco) da conta 10926857 (cento e nove, duzentos e sessenta e oito, cinco, sete) que é a conta da Marajó. Assinei o talão. E no restaurante Os Arcos utilizei o cartão 5346265 (cinco, três, quatro, seis, dois, seis, cinco) da conta 55780088 (cinco, cinco, sete, oito, zero, zero, oito, oito) assinando também o respectivo talão.

Advogado

Sr.^a Doutora pedia que fosse mostrado ao Arguido o documento de fls. 29 verso para conferir a assinatura dele.

Juiz Presidente

Confirmar 29 verso se foi ... se é a sua assinatura? Se foi para pagamento da conta que está no verso e se foi pago pelo Senhor logo na altura?

Carlos Pereira Cruz

Exactamente. Obrigado. Qual é o outro. Esse é do restaurante, sim. Havia outro. É só um?

Funcionária Judicial

Só são fls. 29, não são Sr.^a Doutora? Só são fls. 29?

Juiz Presidente

Sim, sim. E verso ... *sobreposição de vozes* ...

Advogado

20 (vinte) valores.

Carlos Pereira Cruz

Hum?

Advogado

20 (vinte) valores.

Carlos Pereira Cruz

O quê?

Advogado

20 (vinte) valores.

Carlos Pereira Cruz

A história da TVI é do caraças, não é ... *corte de som ... sobreposição de vozes ...*

Advogado

Ah, Sr.^a Doutora, a Paula desapareceu? Voou ... *sobreposição de vozes ...* dia 25 (vinte cinco) de Março. 8 (oito) ... 36 (trinta e seis).

Juiz Presidente

... tanto quanto possível ... obrigada. Para além do que já ... do que já esclareceu dar elementos concretos ao Tribunal e os ... indicando aqueles a que se socorre ... de que se socorre para ... para o esclarecimento.

Carlos Pereira Cruz

Exacto. No dia 25 (vinte cinco) eu fui almoçar à Pousada Santa Maria no Marvão. Porque entretanto, eu estava instalado desde o dia 24 (vinte e quatro) à noite na ... na Pousada Flor da Rosa, em ... no Crato e portanto, fui até ao Marvão onde almocei com a minha mulher e depois regresssei ao Crato onde fiquei ainda no dia 25 (vinte cinco) para 26 (vinte seis). Fiz 3 (três) telefonemas nesse dia. Um para ... dois para as mensagens, accionando às 12:17 (doze e dezassete) a antena de Alagoa, às 17:02 (dezassete e dois) a antena de Castelo de Vide e fiz uma chamada às 12:38 (doze e trinta e oito) accionando a antena do Crato para a minha filha Marta.

Advogado

Se pelas chamadas ... pelas antenas accionadas pela mulher pode também confirmar se esse elemento indica que as chamadas feitas por ela estão na mesma zona?

Juiz Presidente

Algum elemento de chamadas tenham sido feitas com recurso a chamadas que tenham sido feitas pela sua mulher que possa confirmar ... se estava consigo neste dia?

Carlos Pereira Cruz

Exactamente no dia 25 (vinte cinco) ... a minha mulher utilizou o telemóvel 5 (cinco) vezes. Às 0:48 (zero e quarenta e oito) accionando a antena de

Alpalhão 2000, às 11:45 (onze e quarenta e cinco) Alagoa no mesmo minuto a antena de Tolosa, às 11:47 (onze e quarenta e sete) Alpalhão 2000 e às 11:56 (onze e cinquenta e seis) Alagoa também.

Advogado

Sr.^a Doutora como há aqui um lapso na Contestação que já foi rectificado. Eu queria fazê-lo com referência aos documentos. Eu queria que fosse mostrado ao Arguido os documentos de fls. 32, 32 verso, 33 ... para ver ... para que ele reconstitua com base nos documentos qual é a razão de ser do lapso aqui da ... da factura que marcou uma data diferente ...

Juiz Presidente

Já disse. É de uma factura que foi ... da Pousada de Santa ... *imperceptível* ... ou foi ... a da Quinta da Saúde que não ... uma delas não estava com a data e que eu anotei.

Advogado

Portanto está junto ao processo fls. 32 e 32 verso.

Juiz Presidente

Sim.

Advogado

A 32 indica um almoço de 25 (vinte cinco) de Março. Esse ...

Juiz Presidente

E a data do talão é 26 (vinte seis). E o Arguido disse que seguramente terá sido um lapso do funcionário, porque foi neste dia até porque a ... as que estão impressas quer da Flor da Rosa quer a outra de Santa Maria ... que essas estariam certas.

Advogado

Sim senhora. Mas já agora confirmava a assinatura de fls. 32 verso. Ainda que a assinatura se é dele?

Juiz Presidente

Confirmar 32 verso se a assinatura ... se a assinatura é sua? E se essa assinatura foi feita no dia que está apostado no talão, nesse próprio talão onde assina?

Carlos Pereira Cruz

Este não é do dia 25 (vinte cinco), este é do dia 26 (vinte seis). É a tal factura que está errada.

Advogado

Sim. Mas eu queria ...

Carlos Pereira Cruz

Esta factura é da Quinta da Saúde que tem a data errada que o empregado pôs 25 (vinte cinco), mas o talão é de diz 26 (vinte seis).

Juiz Presidente

O talão está certo, mas a data ...

Carlos Pereira Cruz

O talão está certo a factura ...

Juiz Presidente

... é que está errada.

Carlos Pereira Cruz

... manualmente escrita é que está errada. Exacto.

Advogado

E a assinatura é sua, a de 26 (vinte seis)?

Juiz Presidente

A assinatura é sua ...

Carlos Pereira Cruz

A assinatura é minha, é. Dia 26 (vinte seis).

Juiz Presidente

... feita no dia em que está apostado nesse talão onde fez a assinatura?

Carlos Pereira Cruz

Exacto.

Juiz Presidente

Pronto.

Carlos Pereira Cruz

Exacto.

Advogado

Em que carro é que fez a viagem? E como é que sabe que foi esse o carro?

Juiz Presidente

Em que carro é que fez a viagem? Porque é que o confirma ... porque é que faz a afirmação?

Carlos Pereira Cruz

Fiz a viagem no M3 e sei através da listagem da SIBS que era esse o identificador.

Advogado

Podemos passar para o dia 1 (um) de Abril.

Juiz Presidente

Dia 1 (um) de Abril. Sim ... *imperceptível* ... dia 1 (um) de Abril ... *corte de som* ...

*Interrupção das declarações do Arguido
Carlos Pereira Cruz.*